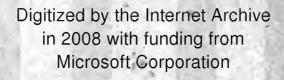




THE LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA LOS ANGELES



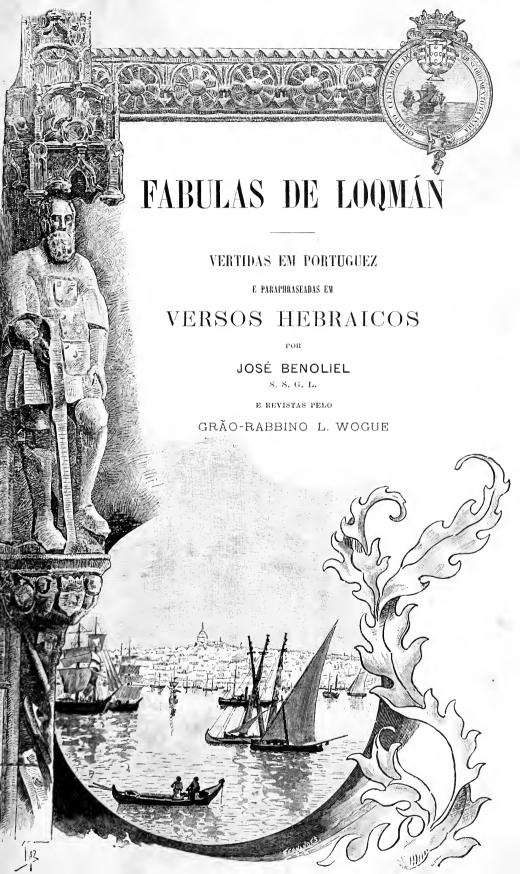














FABULAS DE LOQMÁN



QUARTO CENTENARIO DO DESCOBRIMENTO DA INDIA

CONTRIBUIÇÕES

DA

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA

FABULAS DE LOQMÁN

VERTIDAS EM PORTUGUEZ

E PARAPHRASEADAS EN

VERSOS HEBRAICOS

POR

JOSE BENOLIEL

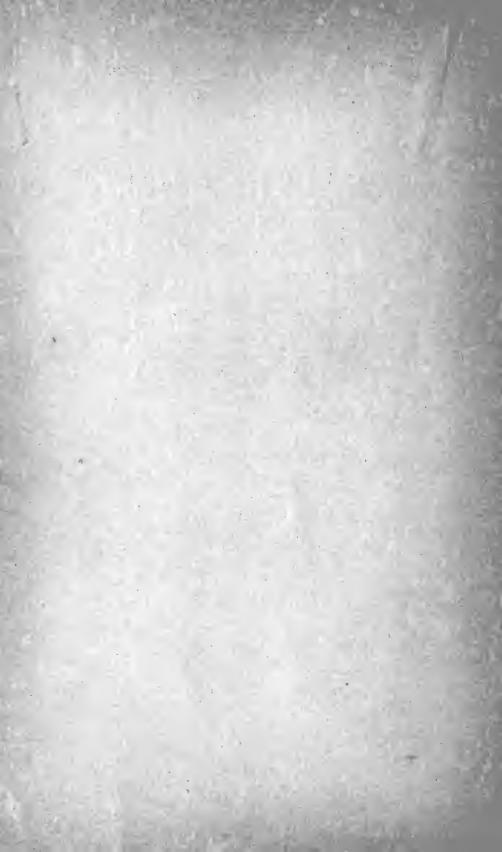
S. S. G. L.

E REVISTAS PELO

GRÃO-RABBINO L. WOGUE



LISBOA IMPRENSA NACIONAL 1898



PI . 1085 12678 1298

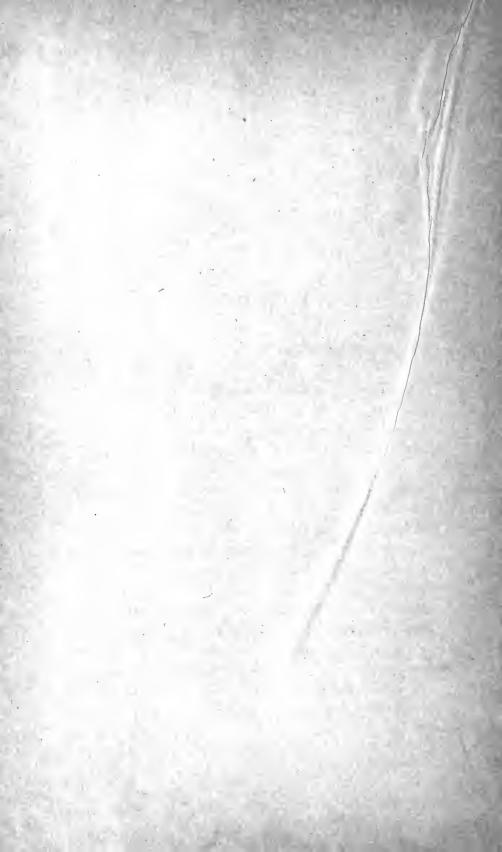
Á SAUDOSA MEMORIA

DO

GRÃO-RABBINO LAZARO WOGUE

men sempre chorado Mestre e amigo inolvidavel

ז"צ"ל



PREFACIO

Restam bem poucas (41 apenas) das Fabulas attribuidas a Loqmán, o celebre e lendario sabio arabe, que mereceu especial menção no Alcorão, o livro sagrado dos Musulmanos (sura 31, vers. 11), e essas estão desde muito traduzidas em numerosos idiomas, e diffundidas e adoptadas nas escolas de varios paizes europeus para o ensino da lingua arabe.

Depois de tanto quanto tem sido escripto ácêrca do Fabulista arabe, e principalmente depois do estudo de inexcedivel erudição com que o eminente orientalista Réné Basset abrilhantou a sua traducção das mesmas Fabulas em dialectos norte-africanos, sería presumpção da minha parte insistir mais neste assumpto, que, no fim de contas, só conduz a conjecturas problematicas e conclusões negativas. Com effeito, nem se sabe quem tenha sido o Loquián, nem onde ou quando viveu, nem se é o auctor das Fabulas que lhe attribuem, nem se foi arabe sequer.

Das Fabulas em si, do seu valor litterario, escusado é tambem falar: o leitor lhes saberá apreciar a singelleza e profundidade. Direi sómente duas palavras ácêrca do meu trabalho, que, destinado na origem ao 10.º Congresso de Orientalistas, que devia realisar-se em Lisboa em 1892, só agora poude ver a luz da publicidade.

O texto arabe de que me servi para esta obra é o que foi publicado pelo insigne arabista francez Augusto Cherbonneau.

A minha traducção portugueza, revista pelo illustre polyglotta e meu excellente amigo, sr. Gonçalves Vianna, ha de ainda resentir-se de muitas pechas inevitaveis em consequencia da resolução que tomei de cingir-me o mais possivel á lettra do texto, cuja construcção e syntaxe são tão differentes da nossa.

Para a paraphrase em versos hebraicos, desprendi-me da concisão demasiado arida da prosa arabe do texto e só aproveitei o assumpto e o conceito, revestindo-os de formas mais em harmonia com o caracter da lingua hebraica e com os predicados da poesia.

As regras de metrica que adoptei são quasi sempre analogas ás da portugueza, isto é, a divisão syllabica rigorosa do verso, as cesuras correspondentes ao tamanho d'este, as differentes especies de estrophes, a rima, ora emparelhada, ora alternada, etc.

Em varios casos, distribui os versos hebraicos por modo que houvesse dois graves, seguidos ou cruzados por dois agudos.

Os versos do soneto correspondente á fabula 35.ª estão construidos de maneira que a tonica se repita de duas em duas syllabas. Cada pé, por conseguinte, fica composto de

tres syllabas, a primeira e a terceira phoneticamente fracas, a segunda predominante. O verso é de cinco pés ¹.

Sabido é que nada definitivo se tem apurado até hoje a respeito das minuciosidades da arte poetica da Biblia. No emtanto não podem deixar de reconhecer-se nos versos das Escripturas umas proporções, uma medição ², quasi sempre cadencialmente regular, assim como pausas ou cesuras pouco mais ou menos equidistantes, e, sobretudo, o signal distinctivo, o cunho mais original e typico de de toda a poesia hebraica— o parallelismo. Não podendo resistir á tentação de apresentar um fac-simile d'este genero, esforcei-me por compôr a primeira fabula num metro de dimensões e cadencia analogas ás dos versos do livro de Job, ajuntando-lhe, porém, a rima, e uniformizando a extensão syllabica.

¹ Esta classificação das syllabas não concorda exactamente com a que as grammaticas costumam dar das vogaes breves e das vogaes longas. Tambem não é do valor intrinseco das vogaes em si que en aqui trato. Refiro-me sómente á duração phonetica relativa, que as syllabas offerecem ao concorrerem num só vocabulo, ou em varios vocabulos seguidos, debaixo da influencia da predominante. A theoria dos que, considerando a lingua hebraica como morta e sepultada, põem em duvida o valor quantitativo das suas syllabas, assim como a sua verdadeira accentuação e entoação, não vem aqui ao caso. Eu uso da lingua hebraica em conformidade com a sua pronunciação actual (entre os sepharadins), e assim é, se me não engano, que se pratíca com as outras linguas.

² Submettendo as Lamentações de Jeremias a uma medição syllabica, encontrei, depois de repetidas tentativas, que este poema está escripto em tercetos de versos de doze syllabas como os nossos alexandrinos, com as cesuras e pausas normalmente dispostas, e com poucas excepções que se podem attribuir a erros de copia ou de vocalização. Reservo-me para dar mais tarde uma completa demonstração d'este facto.

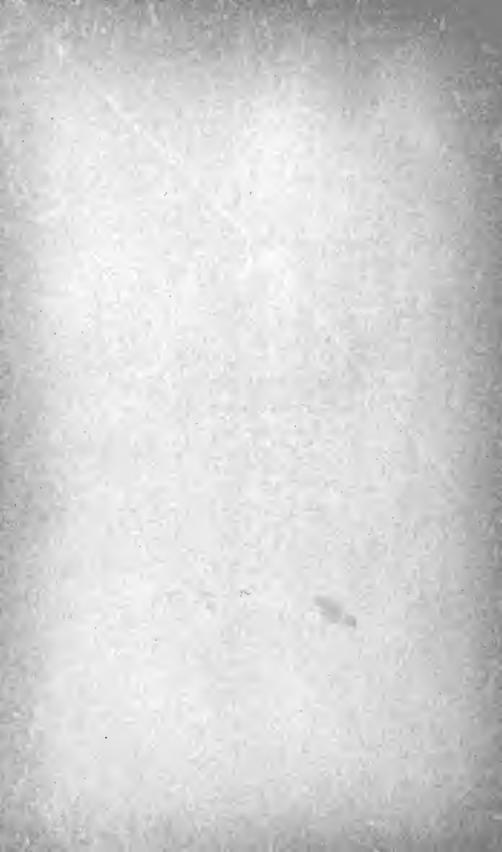
Emfim, para não excluir d'este quadro o famoso verso hybrido inventado pelos poetas hebreus de Hespanha da Edade-Media, verso que contribuiu não pouco para a deturpação e extincção da genuina poesia hebraica, antepuz ás Fabulas um prologo versificado por esse methodo e cujo unico merecimento é, a meu ver, o de satisfazer ás exigencias pueris de uma metrica diametralmente opposta ao genio da Biblia. A arte d'estes versos consiste em dispôr as palavras por forma que um xeva ou um hataph, i. é, uma vogal nominalmente brevissima, seja seguida ou precedida por uma, duas, tres vogaes sonoras (breves ou longas), desacertada adaptação ao hebraico do jambo, espondeu, daetylo, etc., dos Gregos e dos Latinos! Se, ao menos, esse trabalho insano désse em resultado uma cadencia, um rhythmo qualquer ao verso . . . mas pelo contrario, tirando-lhe a liberdade do andamento proprio da lingua, sem modificar sensivelmente a quantidade dos sons, - pois que hoje, como então, de facto, se não grammaticalmente, cabe ao hataph e ao xeva mobil a mesma quantidade que a outra vogal qualquer (excepto a tonica)—esse trabalho, ingrato por demais, só serviu para dar aos versos a mais fastidiosa monotonia, e obrigar o poeta a centos de licenças contra a grammatica e as proprias regras prosodicas 1.

¹ A poesia conhecida pela designação de אַדֹּלְן עוֹלָם, por exemplo, e citada geralmente como modelo do genero, além de muitos erros de linguagem e de prosodia, em quatorze versos apenas, conta 24 pés começados pela conjuncção יוָ, sete pela preposição יוֹלָּבְּי, 6 por יִבְ e outras tantas por יְ egualmente preposições; 43 pés iniciados por conjuncções e preposições sobre 56 pés de que constam ao todo os 14 versos!

O leitor poderá, auxiliado pelas notas e referencias, que acompanham todo o texto hebraico, verificar que, não só me abstive systematicamente (salvo em um ou dois casos) do que é costume chamar-se licenças poeticas, mas que, sobretudo, evitei com cuidado o estylo post-biblico.

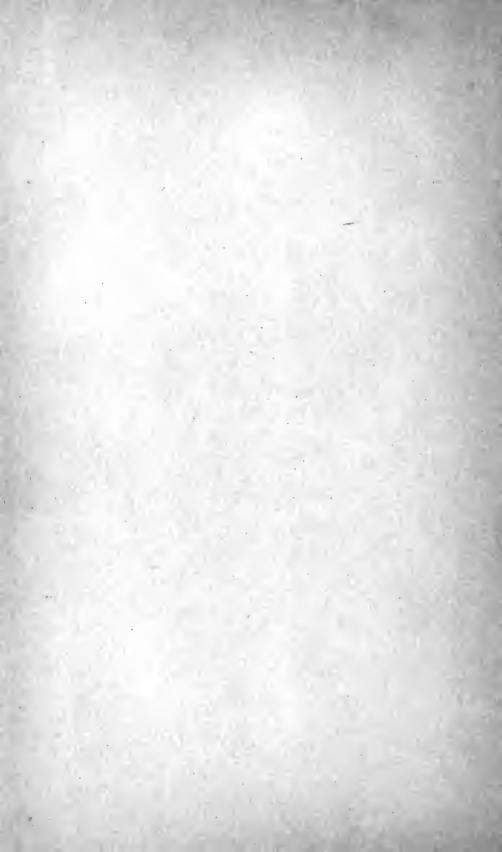
Num vocabulario de mais de mil e quinhentos significados, tres ou quatro palavras, se tanto, não são puramente biblicas.

Se algum merecimento houver na minha paraphrase hebraica deve-se todo attribuir aos preciosos conselhos do meu querido mestre e amigo, o Grão-Rabbino e eminente sabio Lazaro Wogue, cuja recente morte veiu encher-me de profunda magua, e a cuja saudosa memoria offereço este livro, como testemunho de gratidão, de affecto e de respeito.



امثال ومعانى للقمان الحكيم ترجمها عن العربية الح البرتقلية والح العبرانية الفقير يوسف بن عوليال

חירות ומשלים ללוקמן חכם מכל בני תימן אשר במרה וכמשקל הליץ מלשון ישמעאל ליהודית ושפת פורתוקל הדל יוסף בן עולייל:



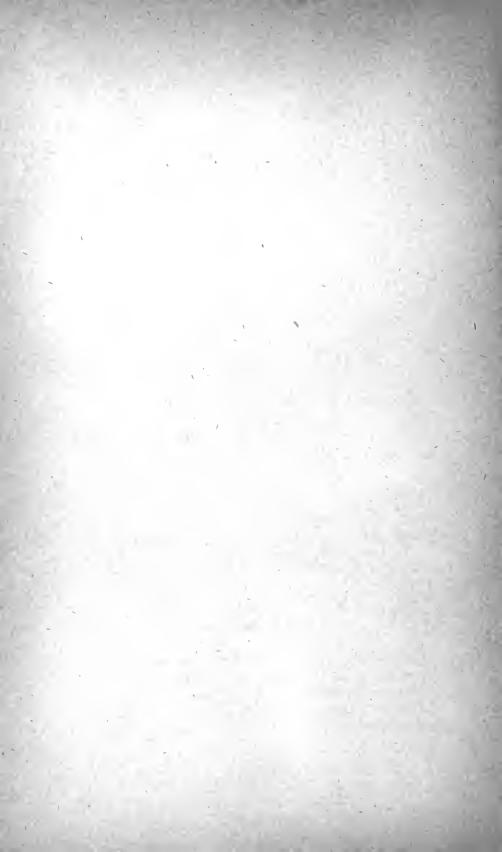
אַל הַקוֹרֵא

כִּישָׁלֵי נַם וְכִירוֹתָי :
 בְּכַוֹן לָבָוֹן וְצֵוֹ לַצְוֹ
 בְּכַוֹן לָבָוֹן וְצֵוֹ לַצְוֹ
 בְּכַוֹן לָבָוֹן וְצֵוֹ לַצְוֹ
 בְּכַוֹן לַבָּוֹן וְצֵוֹ לַצְוֹ
 בְּכַוֹן לַבָּוֹן וְצֵוֹ לַצְוֹ
 בְּכַוֹן לַבָּוֹן וְצֵוֹ לַצְוֹ
 בְּכִוֹנְתוֹ הַבְּיֹן וְצֵוֹ לַבְּוֹן
 בְּכַוֹן לַבָּוֹן וְצֵוֹ לַבְּוֹן
 בְּכַוֹלִים הַם בְּכֹאוֹנְיִים וְנִינוֹתִי .
 בְּבַוֹן לַבְּוֹן לַבְּוֹן וְצֵוֹלֵים לַבְּיֹן
 בְּבַוֹלְנִים הַבְּבֹּן וְלַבְּיִלְיוֹם הַבְּבֹּן וְלַנְיִם לַבְּיֹן
 בְּבַוֹלְנִים הָבַם בְּבַּלְיוֹתְי :

נְּבִיצֵי הֵן כְּלֵאִים קּשְׁטְ יְהִי שִׁינִי לְחָכֶּךְּ רְּבִיד זָהָב נְּלִיל חָרוץ בְּשִׁר חָכְמָה וְתוּכַחַת כְאור נגַה לְצִינֶיךּ הְּנֶה בִינָה וְתוּשִיָה מָערוכית הֵן לְפָּנֶיךּ: עָרוכית הֵן לְפָּנֶיךּ: הַלא מוסֶר וְזַבֶּה אֶת נְתִיבות אִיש בְּכְל שְׁצֵר . נְּאֶם אַרְנֵה וְגור נָצַר . וְּלֶל חַנָּה תְּדָבִר כה לְלַמֵּר חֹק לְמוֹ נְעַר . מְּקַח אוָן וְתִּשְׁמַע קול צָבִי צועָק בְּמִו שְעַר :

> וְּאָב הַבִּיט טְכַּאָש עַד וְיִלְבֵּד בְּרָעָתוּ . וְשׁוֹר עוֹבֵד עֲבוֹדָתוּ . וְשׁוֹר עוֹבֵד עֲבוֹדָתוּ . בְּלֵאָק אֶת פְצִירָתוּ . בְּלֵאָק אֶת פְצִירָתוּ . בְּאָרִשׁ מֵשְׁכִּיל . וְיוֹםֵף עַל הָּבוֹנְתוֹ .

וִאַל הִּלְאַם לְּמָפְּעָלִּו: יְּמָהוֹם כַּפָּר וְכָל מִישְׁנֶה יְּהִוֹ בָרוֹר לְנָגְנָהְ יְּהִוֹ בָרוֹר לְנָגְנָהְ יְמִי בָרוֹר לְנָגְנָהְ יְמָשׁוֹם כַּפָּר וְתָם נָפֶשׁ יְמָשׁוֹם כַּפָּר וְתָם נָפֶשׁ יְמָשׁוֹם כַּפָּר וְתָם נָפֶשׁ בְּסִיל שָׁאַג וְלֹא חָשַׁךְּ עַלֵּי מָלְיוֹ וְתוּכַחְהָּם . יְרָעֵב כְּל מְזִמוֹתָם . יְבוּל וְיַקר סְפִיחֵי כִּי בְּלֵב נָנְיצָא עַּרוגוֹתָם . בְּלֵב נָנְיצָא עַּרוגוֹתָם . וְצֵל לְצֵץ וְוֹת יָהִיר בְּלֵל לִצֵץ וְרִנְשְׁתָם :



امثال ومعانى للقمان الحكيم ع

١ اسد وثوران

اسد مرّة خرج على ثوريس فاجـتمعا جميعا وكانا يسطحانه بقرونهما ولا يمكنانه من الدخول بينهما فانفرد باحدهما وخدعه ووعدة لآ يعارضه ان تخلّى عن صاحبه فلمّا افترقا افترسهما جبيعا *

هذا معناه

ان مدینتین اذا اتفق علی رای واحد اهلهما فإنّه لا یمکن منهما عدو فإذا افترقا هلکا جمیعا ،

1. O leão e os dois touros

Um leão, uma vez, investiu contra dois touros. Achegaram-se um ao outro e puseram-se a empurrá-lo com as hastes, impossibilitando-lhe a entrada por entre elles.

Afastou-se (o leão) com um delles e illudiu-o, promettendo-lhe não molestá-lo se se desviasse do seu companheiro. Mas, logo que se separaram um do outro, devorou-os a ambos.

Eis aqui a significação (dêste apologo):

Quando, em duas cidades, sabem pôr-se mutuamente de acôrdo os seus habitantes, não ha inimigo que possa contra ellas; mas, se se desunem, perecem ambas.

א אַרוַה וֹצֶכֶּיד בְּקַר

בּל הַשַּׁם אַ אַהִיד לַבִּידור :

יִּאַלִּימו יִכְּסִף לִּמְיף

יִּאַלִּימו יִכְסַף לִּמְיף

יִּגְיּע וְצָּסֵר בָּאָר שִׁיִם יָבָּעו :

יִּגְיִע הָבָּע בָּאָבְּר שִׁיִּבּר יִּצְיּאָם בָּאָבָׁו :

יִּגְיִע בָּלָע בַּלְּע שִׁיִם יָבִעו :

יִּגְעו אַלופִים בְּמֵר שִׁהַלֵּנו

אָבְר בָּקָר עַלְּ שִׁבָּר יִּיְיִם יִּ

יִּגְעו אַלופִים בְּמֵר שִׁהְבָּל :

יִּגְעו אַלופִים בְּמֵר שִׁהְבָּל :

יִּגְעו אַלופִים בְּמֵר שִׁהְבָּל :

יִּגְעו אַלופִים בְּמֶר שִׁיִּבְנו :

יִּגְעו אַלופִים בְּמֵר שִׁהְבָּעו :

יִּגְעו אַלְּיִבור :

יִּבְעוֹהִי שִׁסִים יִנְרַעו :

יִּגְעוֹה בִּיְּשְׁהַ הַּיָּבְיִי מִיִּם יִּי בְּיִם יִּי בְּיִם יִּי בְּיִם יִּבְּיִּעו :

יִּבְּשָׁהַ הְּיִבְּיִם בְּמָר שִּׁהְבַּים יִּבְּיִים יִּבְּיִּעו :

יַּבְּעוֹה בִּיְבְּיִם הְּיִבְּים בְּיִבְּי הָּיִבְּים יִּבְּיִים יִּבְּיִם יִּבְּיִם יִּבְּיִם יִּיִּם יִּיִּים יִּבְּיִם יִּבְּיִּם יִּבְּיִים יִּבְּיִם יִּבְּיִם יִּיִּם יִּבְּיִים בְּיִבְּיים בְּיִבְּיִים בְּיִבְּיִים בְּיִבְּיִים בְּיִבְּיִם בְּיִבְּיִם בְּיִבְּים בְּיִבְּיִים בְּיִּיִם יִּבְּיִים בִּיִּבְּיִם בְּיִבְּיִם בְּיִבְּיִם בְּיִּבְּיִים בִּיִּיִּים יַּבְּיִּבְיִם בְּיִּבְייִם בִּיִּים יִּיִּבְיִים בִּיִּים יִּבְיִים בִּיִּים בִּיִּים בִּיִּים בִּיִּים בִּיִּים בִּיִּים בִּיִים בִּיִּים בּּיִּים בִּיִּים יִּיִּים בִּיִּים בִּיִּים יִּיִּים בִּיִּים בִּיִּים בְּיִיבור :

¹⁾ A prep. ¬ adjunta ao adv. ¬ ć uma redundancia poetica. Cf. Ex. 1, 19; Ps. xc, 2; Is. Lxvi, 7.—2) Reg. antes do v. Cf. Ps. xliv, 3; Is. xlii, 1; Prov. xxix, 11; xxxi, 19.—3) Job in, 4; x, 22.—4) Gen. viii, 11; Esth., iv, 14.—5) Job xxxix, 1.—6) Ps. civ, 11.—7) Ps. civ, 21.—8) Job vi, 18.—9) Job vi, 5.—10) Gen. xli, 18.—11) Job in, 18.—12) Num. xxii, 4.—13) Ez. vii, 19; Ps. lxxxviii, 4.—14) Job xxviii, 8.—15) Ps. xviii, 12.—16) Job xv, 24.

יי נערכו צבא וחדון בַּלָב ובָתקָף <u>לַע</u>ֵּדר: קרגימו פִצְנִים הַדּוֹת : הֹהֶה מִבְּרוֹ נִינְיִם וַנַגְּחוֹ צֵר בָּאוֹנָם : הַבָּה נָגָּהַמוּ בָּהָם: מוֹנָהַ בָּנִיהַם: וַדַכָּאוהו לֹא וַחְמֹּלוּוּ : מְבַּאַתוהו בְּאַתוהו פון יוכַל לַעַבר בּינִימוּ : פַּצְעוהוּ פַּצָעה פָּצְעוהוּ בָּכִי אַרְנֵה תְשׁוֹבַ רֵיּקְם : אָם מָאָמָר מְבָלִי עַד אָם הָאָמָר מְבָלִי עַד שֹׁבַרָּתְּ לַשֶּׁרֶף חִנְם יילאַר לַלָּלְּעָה אַלּגר וֹלְאָ תִּקְּאָר: אַרָּאַ תִּקְּאָר: אַרָּאַ תִּקְּאָר: אַרָּאַר: בִי עַלֹּ צֵבֶּר פַר תִּתְפַלָּץ: ַבְּלָמֵּן בַּבְּ וֹבַתְּּנִוּן בְּיִנִּינִוּן לָצוֹרָף עָלִיכִּוּ בַּצְּׁלְנֵיִה וַתְּצְּלֶּם: בַּשִּׁוֹר בְּצִּׁלְנֵיה וַתְּצֵּלֶם: בונק אַפוא לַקרָב כְיָתְנֵיךּ: מָה אֵיתָנִים כִי תַּםְּלֵף אוי כִּי וָהָנֶה הוֹי רָב אָתֶּךְ:

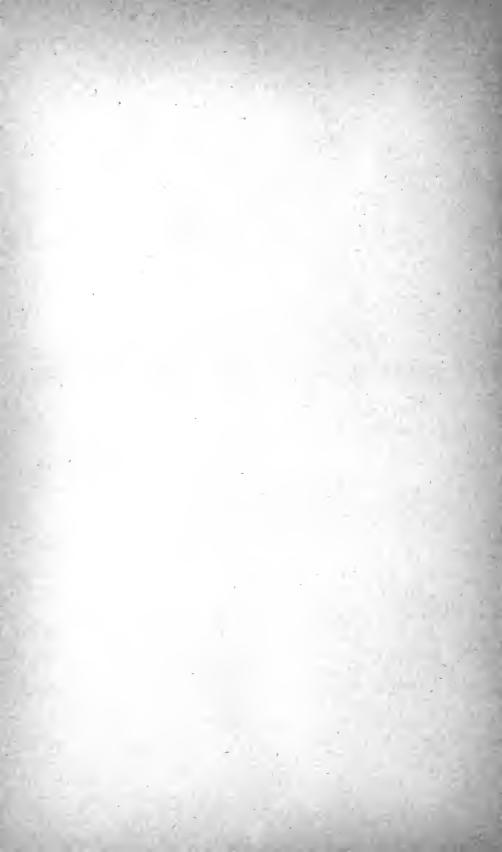
¹⁷⁾ I Sam. xvii, 2; Gen. xiv, 8.—18) I Chr. xii, 33.—19) Ez. xxi, 14, 33; I Reis vii, 45.—20) Ps. xliv, 6.—21) Num. xxii, 32.—22) Lament. ii, 2, 21; iii, 43.—23) Ex. ii, 12.—24) Is. xli, 7.—25) H Sam. i, 22.—26) Ps. civ, 22.—27) Gen. xlix, 27.—28) Joh xxiv, 5.—29) Ps. civ, 15; I Reis xiii, 7.—30) Num. xi, 23.—31) Ps. xxiii, 10.—32) I Reis xxiii, 27.—33) Hab. i, 10.—34) Joh xix, 6.—35) Joh xii, 19.—36) Num. xxiv, 23; Is. xlv, 9.

הַן כַבִּיר הַבְּלִיג הָתְאוֹשׁשׁ בַּיְרִיצוֹ הֶהֶף וְעִירָנוֹ : בְּכִּיוָמוֹת מִלְבּוֹ בְּדְׂא נִפְּׂבֶּל עַל נְרוד וְגוֹבֶּנו : נַפְּבָּלִ פּיהו טָלֵא טִרְטוֹת וָתְּדְּ צל שור הֶחֶלִיק שְּפָתִיו: : אָרְבוּ נְשִּים בְּכִלְוּוְתָיו לוּ בִעַל <u>רִע</u>ַר נְטִיתְ : אָם בְּנְדֵּי חְּסֵנְיֶרֵהוּ בי עמד אמת נחפר חק ובְרִית לְעַד אֲשִׂימֵהוּ : חַקר מַה יוֹשִׁיצַך זָה : בְּלֶּהְ רָעָה הָאֶּנֶה בַּכִיד כִי וֵקֵּלֹ מִנֵי רֵץ : אָם תַּקְרָא וְהוֹא <u>וְעְנֶ</u>ֹּה אַל תַּקְשְׁבֵנִי לְאוֹנֵב ָּרִבְּרָ בְּמִנִּם עִמְּדִי : חִנְּךָ בְּמוּם עִמְּדִי םַלף וָהָוִיהָ כְּצְּׂק פֿר בַּנָדִי בְּיָדִי : ַּבֶּבֶה הָשָּׂהוּ בָלְקָחוּ בָּבֶה הָשָּׂהוּ בִלְקָחוּ בנפת חלק אַמָרַיו:

³⁷⁾ Job x, 20.—38) Is. xlvi, 8.—39) Job xvi, 3.—40) Is. xlii, 13.—41) Neh. vi, 8.—42) Gen. xxx, 8.—43) Gen. xlix, 19.—44) Ps. x, 7.—45) Ps. v, 10.—46) H Sam. xxii, 45.—47) Dan. xi, 32.—48) Jer. ix, 7.—49) I Sam. xvii, 46.—50) Ps. xci, 10.—51) Job ix, 25.—52) Prov. xxi, 13.—53) Job xii, 24.—54) Deut. xxxii, 34.—55) Job xi, 15.—56) Gen. xiv, 20.—57) Prov. vii, 21.

וַשְּׁטִ בֵיעַל אָחִיו פִּחָאם וְלֹא הָבִּים לַ<u>אֲ</u>חוֹרָיו : הַנִיר הַנִיף כְפִיר רַעְּכְיה : צינו בָאֵש הְבֵּץ שְׁבִּיב לִקוֹל רַעַשׁ שַׁאֲנָתוֹ : תְרַעַד חַוְתוֹ אֶבֶץ סָבִיב הַרָעַד חַוְתוֹ נָתֵר על שור <u>ווְנַתְּחָהוּ</u> : נָתַק ראשוֹ וַנִּפְרֶּקֶנוּ ופְרָיץ הַיות הָשׁ עַל רֵעָהו ַרָּנְ יַנְיּפְּלָבְנָן : װְפַּאָפָאַן וּוְפּלִבְּנָן הַהְתָּיו שְׁהַחו אַפִּיקִים הַהְתָּיו שְׁהַחו ומרום אַבּר מִנֹים: . הופבו רועי עָטִינִים בֹנר פֹּאֲלֶם וְחַבְּלֵיהֶם: הַן אָבֵיר בִישֵׁל קַדְבֿונִי : מוֹבֹּוֹם אָׁנַוֹם מֵאֶּטְׁר י בֿו אָם וֹלִילְפָׁנוּ אוֹוֹבּ יַני אָם וֹלִילְפָּנוּ : דְתָּאֶחָר יִתְאֶחָר נַם לְאֵם בַּלָאם נָאֶבְ"ן ָוַבע לָדְּ בִּי לֹא וַנְהֵקּ וְבָּלֹ הולֵדְ שְׁפִּי חַלְשׁ : בַהַר הַחוּט הַמְשָׁלָשׁ:

⁵⁸⁾ Prov. iv, 15; vii, 25.—59) Job xxxix, 19.—60) Job xviii, 5.—61) Nah. iii, 2; Job xii, 21.—62) Lev. xi, 21.—63) Ex. xxix, 17; Juiz. xix, 29.—64) Zach. xi, 16.—65) Is. xxxv, 9.—66) Job xvi, 12.—67) Job ix, 13.—68) Job xii, 21.—69) Job xi, 20.—70) Job xxiv, 24.—71) Job viii, 4.—72) I Sam. xxiv, 14.—73) Eccl. iv, 9.—73) Eccl. iv, 12.—74) Gen. xxv, 23.—75) Nuiii. xxiii, 3.—73) Eccl. iv, 12.



٢ غزال

ايّل يعنى غزال مرّة عطش فاتى الى عين مآء يشرب فنظر خيئالد فى المآء فحزن لدقّة قوائمه وسرّ وابشهم لعظم قرونه وكبرها وفى الحمال خرج عليه الصيّادون فانهزم منهم فأمّا وهو فى السهل فلم يدركرة فلمّا دخل فى الجبل وعبر بين الشجر فلحقد الصيّادون وقتلوة فقال عند موتد الويل لى انا المسكيم الذى ازدريشه هو خلّصنى والذى رجوته العلمي الذى الدريشه هو خلّصنى والذى رجوته العلكنى ه

2. A gazella

Uma gazella, isto é uma cerva, apertada uma vez pela sêde, chegou-se a uma nascente de agua para beber. Viu a sua imagem na agua, e affligiu-se da magreza das suas pernas, ao passo que se regozijou e ufanou da altura e magnificencia das suas hastes.

Neste comenos, lançaram-se contra ella os caçadores, e ella fugiu. Ora, em quanto esteve na planicie não pu-

deram alcançá-la, mas quando penetrou no monte e atravessou pelo arvoredo, alcançaram-na os caçadores e mataram-na.

Infeliz de mim! disse ella ao expirar, aquillo que desprezei salvon-me, e aquillo em que confiava foi o que me perden.

ב הָאַנְלָה

אַלָּה צָמָאָה בָּאָה אֶל פַּלְּגִי כָּנִם . ובִרְאוֹת שָׁם צַּלְּנָה צַר לָה צֵל דּק רַגְּלָיִם . נַתִּשְׂמֵח וַהָּגָּל בָּקומַת קָרָנָיִם :

רוצי ' נוסִי ' אוצִי ' הֹטִיָּה ' נְסְעָרָה . אַל תַעָּלִי לָהָר לָתור ְ שָׁם כִינְהָּרָה . בּי אֵין בַּיַעַר לָךְּ סְנוֹס בִּיוֹם צֵּרָה :

ַנַתְּוֹצֵשׁ אָץ ׳ וְהִיאִּ נִבְּהְבְּׁה ׳ נֶחְפְּזָה . ובָקַרְנֵי נְאוֹנָה בַּסְבַׁךְּ נָאֶחָנָה . תַּוֹצַשִׁ בְּקול מַר עֵת נַפְּשָׁהּ נִנְרְיֵּזָה :

וֹלַרָבִי בָּנְרוֹ בִּי אֲשֶׁר בְּחֵן חָסִיתִּי : בִּסְעֵט הַצִּילוּנִי רַנְלֵי אֲשֶׁר בְּזִיתִּי . אַהָּה לִּי עַל שָׁבְרָי ׳ אוֹנָה לִּי כִּי שְׁנִיתִּי :

¹⁾ Ps. 11, 2.—2) II Sam xvi, 20.—3) Gen. viii, 7.—4) Juiz. vi, 2.—5) Jer. xvi, 19.—6) Ex. v, 13.—7) Ps. xxvii, 6.—8) Gen. xxii, 13.—9) Ps. xxxi, 23. D'onde a palavra אָנָר מָשָׁ, machado, fouce.

٣ غزال

عزال مرّة مرض فكان اصحابه من الوحوش يأتنون اليه يعودونه ويرعون ما حوله من الحشيش والعشب فلمّا افاق من مرصه التمس شيئًا ليأكله فلم يجد فهلك جوعا ،

هذا معناه

من كشر اهله كشرت احزانه *

3. A gazella

Adoeccu uma vez uma gazella.

Os animaes, seus amigos, tendo vindo visitá-la, andaram, em quanto estiveram ao pé della, a pastar o feno e a herva que havia ao derredor.

Quando se levantou da sua doença procurou alguma cousa de comer, e não encontrando (nada), morreu de fomo.

Significa esta fábula que, ao passo que vai augmentando a familia, vão também crescendo os cuidados.

בּנְבַיָה

פע זכט נפואו נאָלעו:

סְבּיבּוֹע הֹאָם , עֹבֹּשׁ בְּים מִּלְיבִים , בַּאִם , מוֹבְּעִים , שִׁלְּיבִים , בַּמִּפַם וּבְּטִילָם , בַּמִּפַם וּבְּטִילָם , בַּמִּפַם וּבְּטִילָם , בַּמִּפַם וּבְּטִילָם , בִּתִּבִּוֹע בַּמִּבִּם וּבְּטִילָם , בִּתִּבוֹע בַּמִּבִּם וּבְּטִילָם , בִּיבִּים בִּיבִינִע בְּבִּיִּי , שִּׁבִּיִי , שִּׁבִּיי , שִּׁבִּיִּע , בַּבִּיי , שִּמִּיִּע , בַּיבִּיע , בַּבִּיי , שִּׁבִּיע , בַּבִּיע , בַּבִּיע , בַּבִּיע , בַּבִיע , בַּבִּיע , בַבִּיע , בַּבִּיע , בַּבְּיע , בַּבִּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבִּיע , בַּבִּיע , בַּבְּיע , בַּבִּיע , בַּבִּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְיע , בַבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַבְּיע , בַּבְּיע , בַבְּיבּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיִבּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְיבַּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְיבָּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיבּיע , בַבְּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְיבּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיבּיע , בַּבְּיבּיבּיע , בַּבְּיבִּיבּים , בַּבְּיבּיבּיבּיע , בַּבְּיבִּיבּים , בַּבְּבִּיבּיב , בַּבְּיבּיבּיב , בַּבְּבִּיבּיבּיבּיי , בַּבְּבִּיבּיבּיבּיי , בַּבְּבִּב

¹⁾ Is. xxvii, 1; i, 4. Estes textos, assim como varios outros do mesmo auctor, serviram de modelo para o movimento dos primeiros versos d'esta fabula. É igualmente debaixo da inspiração do mesmo propheta que adoptei esta forma de verso, e o recortado e precipitado do estylo que mais caracterisam os escritos do grande Isaias. —2) Cant. ii, 14.—3) Gen. xxvii, 20.—4) Esth. vi, 12.—5) Esth. vi, 4.—6) Ps. xxxii, 4.—7) Job xxvii, 20.—8) Ps. cxvii, 3.—9) Ez. xiii, 10.—10) Jer. xxxii, 16; ii, 25.—11) Is. ix, 4.—12) Is. xxii, 4.—13) Is. ii, 19; Job ii, 11; Jer. xiviii, 17.—14) Num. xii, 24.—15) Num. x, 3.—16) Ps. cxiv, 6.—17) Ps. xxii, 2.—18) Ez. xxxiv, 6.

> מַרְבֵּח אָמוֹן וְאוֹהֲבִים יִגְרַע הוֹן ' יַגִּדִּיל מַכְאבִים:

¹⁹⁾ Ex. xxii, 4; Is. iii, 14.—20) Niiii. xxii, 4.—21) Jael i, 7; Ps. xxix, 9.—22) Prov. xxvii, 25.—23) Niiii. xiii, 23.—24) Laiii. i, 2.—25) H Saiii. xx, 18.—26) Gen. xxxix, 18.—27) Job. xx, 17.—28) Job xxx, 3.—29) Is. xxix, 8.—30) Job xxi, 24.—31) Nah. i, 8; Jer. xxx, 11.—32) Ez. xxiii, 33; iv, 16.—33) Job vii, 2; xxxvi, 20.—34) Laiii. ii, 12.—35) Deut. xxxii, 10.—36) Laiii. ii, 12; Ps. cvii, 5.

הָאַיָל . עַרֶּךְּ אַחֵר

הַּמֶּנִל נֶהֶלָה .

נִשְׁ אמֵר אַנְלָה :

נְּתְ אָנִרְּנִי בְּרָעִיו

נְנוֹפַף לו אָז עָצֶב י

נַנוֹפַף לו אָז עָצֶב י

נַנ אַנֶּל לֹא מְצָא י

נַנ אַנְיָּל לֹא מְצָא י

נַנ אַנְיָּצָב י

מַרְבֶּה אָמֹוֹן מַרְבָּה נָגון:

¹⁾ Dan. viii, 27.—2) Néh. v, 2, 3, etc.—3) Job. ii, 11.—4) II Reis x, 11.—5) Joel i, 4, 7, 10, etc.—6) Joel i, 18.—7) Joel i, 16.—8) Gen. xxiii, 8.—9) Jer. xxxii, 25.—10) Ecc. v, 9, 10, 12.

ع اسد وثعلب

اسد مرّة اشتد عليه حرّ الشمس فدخل الى بعض المغائر يسطلل بها فلمّا ربض اتى اليه جرد يمشى على ظهره فوثب فائما فنظر يبينا ويسارا وهو خائف مرغوب فنظره الثعلب فتضحّك عليه فقال له كأسد ليس من الجرد خوفى وإنّما كبر على احتقارى *

هذا معناه

انّ الهوان على العاقل اشدّ من الموت ،

4. O leão e a raposa

Um dia, afflicto pela violencia do calor, um leão entrou numa caverna para por-se á sombra. Ao deitar-se, veiu-lhe uma toupeira andar sobre as costas. Ergueu-se logo o leão pôs-se a olhar, medroso e tremendo, para a direita e para a esquerda.

Uma raposa que o viu riu-se delle. Disse-lhe o leão: Não é medo da toupeira o que eu tenho, mas custa-me muito a sua falta de respeito.

Esta fábula significa que a humilhação é mais cruel para o homem digno do que a morte.

ר הָאַרְוֵה וְהַשׁועָל

עַלִּי צַּרְנֵה שֶׁמֶשׁ הִנְבִּירָה רְשְׁפֶּיהָ . הּוֹדְ מְעָרָה רָבַץ בְּחַדְנִי צְּלָלֶיהָ . אָז בָּאָה הִנְשָׁמֶת לַּרְמשׁ עַלֵּי שִׁכְּמוֹ . צַּרִוֹה רָאָה וָלָם וָוָע מִמְקוֹמוֹ :

וַיְמַתְּל פַּוֹ עַר בּוֹשׁ וַיִּלְעַג וַיִּצְחָק : הַבִּיט וַיִּט לָצֵאָת ' כִּי נָבַל עָלָיו פָּחַר . שׁוּעֲל עָבַר עָלָיו וַיַּרָא זֹאַת מִמֶּרְחָק ' יָחָתָל כּוֹ עַרָב אִוֹשׁ וַיִּלְעַג וַיִּצְחָק :

אָפֵר אַרְנה ' הַן לֹא הַּנְשֶׁמֶת פּבְּהִילֵנִי ' אוֹלֶם חָרָה לִּי כִּי הַעְפִיל לְהַכְנִיעֵנִי : •טוֹב כָּבוֹד לֶחְכָם מִכֶּסֶף וְזָהָב ' בַּם מָקָלוֹן מָנֵת וִבִּחַר וִנִאָּהָב :

¹⁾ Esth. v, 9.—2) I Reis xvIII, 27.—3; Num. xiv, 44.—4) Jer. vIII, 3.

ه اسد وثور

اسد مرّة اراد يفسرس ثورا فلم يجسر عليه لشدّته فعصى اليه ليحتال عليه قائلا اعلم انّنى قد ذبحت خروفا سعينا وأشتهى ان تأكل عندى في هذه الليلة خبزا فأجابه الحذلك فلمّا وصل الى الموضع ونظر واذا بحطب كشير وخلقين كبير فولّى الثور هاربا لمّا عاين ذلك فقال له الأسد لماذا وليت بعد مجيّك الى هاهنا فقال له الشور لأننى علمت انّ هذا الإستعداد لما هو اكبر من الخروف ه

هذا معناه

انَّه ما سبيل العاقل ان يصدّق عدوّه ولا يأنس اليه ،

5. O leão e o touro

Um leão quis uma vez devorar um touro, mas não ousava atacá-lo por causa do vigor delle. Approximou-se-lhe com tenção de o enganar e disse-lhe: «Saberás que degolei um cordeiro gordo, e que muito desejaria que viesses a minha casa jantar commigo esta noute.»

Acceden a isto o touro.

Quando chegou ao logar determinado, pôs-se a olhar (em volta), e eis (que viu) um grande montão de lenha, e uma enorme panella.

Ao ver isso, voltou-se o touro e deitou a fugir.

Disse-lhe o leão: «Porque retrocedes depois de teres vindo até aqui?»

Respondeu-lhe o touro: «Porque sei que todos estes preparativos são para animal maior de que um cordeiro.»

Isto significa que o prudente não deve fiar-se do seu inimigo, nem ter com elle relações.

ה הַכְּפִיר וְהַפְּר

נְיַלָּרְ אֵל פָּר יָצְׂא '

נִילָּרְ אָז עִמּוּ

נִילָּרְ אָז עִמּוּ

נִילָּרְ אָז עִמּוּ

נִילָּרְ אָז עִמּוּ

נִילֶּרְ אָז עִמּוּ

נִילֶּרְ אָז עִמּוּ

נִילֶּרְ אָז עִמּוּ

נִילָּרְ אָז עִמּוּ

נִילָּרְ אָז עִמּוּ

עַרְּרְ עָרַכְיִּוּ אָיִלִּי:

נִילֶּרְ אָז עִמּוּ

עַרְּרְ עָרַכְיִּוּ אַנְיִלִּי

נִילָּרְ אָז עִמּוּ

נַיִּלְּרְ אָז עָמוּ

נַיִּרָא שָׁם עֵץ לָרְב '

נַיִּרָא שָׁם עֵץ לָרב '

¹⁾ Juiz. xvi, 12; Ez. v, 8.—2) Deut. xxiv, 5; I Sam. viii, 20.—3) Gen. xix, 8.—4) II Reis vi, 23.

וֹסִֹר כֹּהַאֵּן נַנְיֵב : כִּי אֵל כִּאַּוֹל נַבְ אָכִּׁנִ , אַּבְ לִּי אֵּאָלְנַּ , אַכֵּר הָחַל , כֹּע לַּנַּ , זֹּהֶשֶׁב לְּאָחור : אָלִי חוֶר הֹכֵּל הָּחַר ,

אָישׁ עֵינְיוֹ בְּלְבוֹ . לא יֵחֵר עָם אויְבוֹ :

⁵⁾ Nah. 11, 13.—6) Lam. 1, 8.—7) Juiz. 1, 14.—8) H Sam. xxiv, 14.—9) Ps. xL, 13.—10) Ez. xLi, 7.—11) Ecc. 11, 14.—12) Is. xiv, 20.



۲ اسد وثعلب

اسد مرّة شام وضعف ولم يقدر على شيء من الوحوش فأراد ان يحتال لنفسه في المعيشة فتمارض وألقى نفسه في بعض المغائر وكان كلّما اتاه شيء من الوحوش ليعوده افترسه داخل المغارة وأكله فأتني الشعلب عائدا له فوقف على باب المغارة مسلّما عليه قائلا له كيف حالك يبا سيّد الوحوش فقال له الأسد لماذا الا تدخل يا ابا الخصين فقال له الشعلب يا سيّدى قد كنت عوّلت على ذلك غير انّني ارا عندات آثار اقدام كثيرة قد دخلوا ولا ارا ان خرج منهم ولا واحد ه

هذا معناه

انَّه ما سبيل الإنسان ان يهجم على امر او يميَّزه ١٠

6. O leão e a raposa

O leão, tendo envelhecido, chegou a não poder já (ir á caça) contra os animaes.

Resolveu empregar a manha para alcançar a subsistencia. Fingiu-se doente, e retirou-se a uma caverna. Aconteceu pois que qualquer dos animaes que o la visitar era por elle despedaçado dentro da caverna e devorado.

Veiu visitá-lo a raposa, e parando á porta do antro, comprimentou-o nestes termos: «Como vaes de saude, ó rei dos animaes?» Respondeu-lhe o leão: «E porque não entras tu, ó senhor do castello?» Replicou a raposa: «Meu senhor, nessa intenção vinha eu, mas estou a ver, pelas pègadas mareadas no solo, que muitos são os visitantes que entraram, e no entanto não vejo que haja saido um só delles.

Quer este apologo dizer que não convem ao homem precipitar-se num negocio, sem o ter bem examinado antes.

ו הַאַרְנֵה וְהַשׁוּעָל

אָמַר ' מוֹב מָנֶת מִשִּׁיבֶה .
בִּי בָא בְּחַפֶּר ובִּכְפָּן :
חָבֵּל רֹגָז ' מְגור חָלֶף .
שָבֵּל רוֹח מֵוֹרְפִיוֹן עֵנוֹן '
הַבְּל בִּוֹן מִנְּלְהַ מִּנִוֹן בִּנִוֹן מִנְּלַוֹּם וֹלֵוֹן מִנְּלְיִם וֹלְנַתְּה מִצְּנִין בּיִּבְּיִם מִעְּבָּה ' אַבְּה '
מִבְּר בִּבְּר ' אַנֹּה אֵנִי בַּא :

¹⁾ II Sam. xxn, 5.—2) Job xxvi, 12; Deuf. xxxiii, 11.—3) Job xii, 21; Jer. xxxviii, 4.—4) Is. lix, 1; vi, 10.—5) Prov. xvi, 19.—6) Jer. xlvii, 3—7) Ps. civ, 21.—8) Job iii, 17.—9) Amos viii, 13.—10) Ecc. vii, 1.—11) Gen. xxxvii, 30.

יַ מַבַבר לֵב וַשְבְּרון כּהַ ׳ בַבְקום שושון הַכל לִי חוח: ַרָבֶה אָדרשׁ אֵלֵי עָרִבֶּה ' אולֵי תִּישַב לִּי כֵּעְצִּבְיה: אָם אָפַרִתִּי כִּי נֶחֶלֵיתִי ' וָאָם בְּתוֹדְּ עַרְשָׂי נַחְבָּאתִי ' ַרָן לֹא נָגוֹרוּ כִּפְּנֵי ' ולא ננוסו מִשְׁנֵי אַשֶּר הנחַדוּ לִהָּמָם: ַנַעַשׂ אָת אֲשֶׁר זָכֶּם ' <u>וַּיַּע</u>שׂ אָת אָשֶׁר וָהָנֶה כָּל חַיַּת הַיַּעֵר ' רחופות ' בָּאוּ עַרֵי שַׁעַר הַחור לִשְּׂאל לוּ לְשָׁלום. ָרְבָּה נִנְשׁוּ עַר הַבְּׁלֹם ׳ וָהוֹא קפֵץ בִּהַבָּזוֹן ' וַלַבֵּץ בָּיֶרֶף ובְּזוֹן: אַתַרִי כֵּן לְבַּאָרוֹ בא השועל ממגורו ' אָבֵן חַֿג לוֹ נְבול וָחק ' וַיִּתִנֵצֵב לִּמֶּבְּחוֹק ' ניאמר ' מַה לַךְ אַרנִי : ַ<u>ויען</u> ' גִּשְׁה נָא ' בִּנִי ' <u>וּיען</u> וָאָם דְּבַר מֶלֶדְ נָחְוֹץ ׳ בוא ' לָמָה הַעֲמר בַּחוץ:

¹²⁾ Ez. xxi, 11.—13) Ex. i, 10.—14) Deut. i, 17.—15) Ez. xxi, 14.—16) Esth. ix, 21; Deut. ii, 15.—17) Gen. xi, 6.—18) Gen. xi.ii, 27.—19) H Sam. vii, 18.—20) Ez. xxxiv, 11, 12.—21) Job xxvi, 10.—22) Ex. ii, 4.—23) Gen. xxvii, 21.—24) I Sam. xxi, 9.—25) Gen. xxiv, 31.

אָל זִאָע נִּלְּגַּאָׁעִּי בִּי אָפְּטָּר : זְשָׁבִּים בַּלְ אָּנְאָה אָחַר . אָלַנִי בָאִים אָזן כִּסְפָּר , אָפֿיר , רָאִיתִי בָּאָבָּר

> אָז תַּשְׁבִּיל בְּכָל דְּרָכֵיף : פִיּד נְצֵוֹר וַעְצֹד רַגְּלֶיף .

²⁶⁾ Job xxxi, 4.—27) Joel i, 13; Num. xxii, 16.—28) Ps. xxxiv, 14.—29) Job iv, 2; xii, 15.—30) Jos. i, 7, 8.

٧ اسد وإنسان

اسد مرّة وإسان اصطحبا على الطريق فجعلا يتشاجران بالكلام على القوّة وشدّة البأس فجعل الأسد يطنب في شدّته وبأسه فنظر الإنسان على حائط صورة رجل وهو يخنق الأسد فضحك الإنسان فقال له الأسد لو ان السباع مصوّرون مثل بني آدم لما قدر الإنسان يخنق سبعا بل كان السبع يخنق الإنسان على السبع السبع السبع المنان المنان

هذا معناه انّه ما يزكّمي الإنسان بشهادة اهل بيتد م

7. O leão e o homem

Um leão e um homem iam uma vez em sociedade pelo caminho. Puseram-se ambos a conversar, e travaram uma contenda a respeito da fôrça e do valor do ánimo.

O leão insistia na ponderação da sua força e da sua valentia.

Nessa occasião avistou o homem, numa parede, um quadro representando um homem a estrangular um leão, e pôs-se a rir.

Então, o leão disse-lhe: «Na verdade, se os leões soubessem pintar como os filhos de Adão, não seria o homem que afogaria o leão, mas o leão que afogaria o homem.»

O conceito desta fábula vem a ser que não justifica ao homem o testemunho da sua familia.

ו לַפּנִינִי וֹלַפְּנִים

> לֹא וִצְרַק הָאָרָם בְּאִמְרֵת אוְדַבְּיוּ . גַם לֹא וָבוֹווּ לוֹ בִּדְבַּת אוֹנָבִיוּ :

¹⁾ Job xxxii, 14.—2) Juiz. xiv, 18.—3) Ex. xv, 6.—4) Job i, 16.—5) Gen. xxviii, 12.—6) I Sam. xvii, 36.—7) Nah. ii, 12.—8) Job ix, 2; Ps. exliii, 2.—9) Prov. vi, 30.

٨ غزال وأسد

غزال مرّة من خوفه من الصيّادين انهزم الى مغارة فدخل اليه كلّسد فافسرسه فقال في نفسه الويل لى انها الشقيّ لأنّني هربت من الناس ووقعت في يد من هو اشدً منهم بأسا عه

هذا معناه من يفر من خوف يسير فيقع في بلاّء عظيم ه

8. A gazella e o leão

Uma vez, uma gazella, assustada dos caçadores, metteuse numa caverna, (para lhes escapar). N'essa occasião, entrou um leão no mesmo logar e devorou-a. «Infeliz de mim, dissera ella (antes de morrer), por eu fugir dos homens fui topar com quem é mais terrivel do que elles em fôrça e valor.»

Eis a significação desta fábula:

Tal que foge de um perigo pequeno, vae cair noutro muito maior.

ח קאַרָנה וְקּאַנְל

וְבָיִר אוֹנֵב קָשֶׁה וְעֵז כְצְאָתִּי שְׁחַת : זָעַק צִּיָּל ' אוי לִי ' כִּי בְּבַחְתִּי מִחְנֶה : זַעַק צִּיָּל ' אוי לִי ' כִּי בְּבַחְתִּי מִחְנָה : מִפְּנֵי צִיָּדִים צִּיָּל נְם כִּמְתֹּרָה :

נִשׁ אִישׁ מָפַּחַר נָם וַנִפּל אֶל הַפְּחַת:

¹⁾ Is. xxxi, 8.—2) Gen. iii, 8.—3) Is. ii, 8.—4) Amos v, 19.—5) Job xxxvii, 8.—6) Ex. xxvi, 36, 37.—7) Is. xxiv, 18.

٩ غنزال وثعلب

غزال مرّة عطيش فنزل الى جبّ ما آ فشرب مند بشرة ثمّ اراد الطلوع فلم يقدر فنظرة الشعلب فقال لديا الحي قد اسأت في فعلك اذ لم تميّز كيف تطلع وبعد ذلك فزلت ه

هذا معناه من ينفرد برأي نفسد بغير مشورة «

9. A gazella e a raposa

Uma gazella, apertada pela sêde, desceu uma vez a um poço, onde bebeu com avidez.

Depois, procurou sahir mas não pôde.

Uma raposa que a viu disse-lhe: «Ó minha irmã, erraste de todo no que fizeste; tivesses tu primeiro examinado o meio de sahires, e depois descesses.»

Eis o conceito:

Esta fábula tem em vista (advertir) os que só seguem as suas ideas sem recorrerem ao conselho de outrem.

ם הַאַּיָל וְהַשׁועְל

תְּוֶךְ גַּבְ יָרַר לִּשְׁתּוֹת צְּבִי צִתְּה צְּכָא' וַוֹּלֶא לַעַלוֹת עַל פָּגִי אֲדָכָה: אָז אָכֵר לו שועָל' עַל סִכְלָּךְ הָאָשָׁם. בור' כִּין אֵיךְ הַצֵּא מִשְׁם:

> . הַקְשֵׁב עַצְּה ' אַל הְשָּׁעֵן: אָל בִּיֹנָתִף אַל תִּשָּׁעֵן:

¹⁾ Jer. xiv, 3.—2) Is. v, 13.—3) Gen. xix, 11.—4) Prov. III, 5.

١٠ ارانب وثعالب

النسور مرقة وقع بينهم وبيس الأرانب حرب فمصت الأرانب الى الثعالب يسومون منهم المحلف والمعاصدة على النسور فقالوا لهم لو لا عرفناكم ونعلم بمن تحاربون لفعلنا ذلك ع

هذا معناه

انَّه ما سبيل الإنسان ان يحارب من هو اشدَّ بأسا منه ،

10. As lebres e as raposas

Entre as aguias e as lebres occorren uma vez uma guerra.

As lebres dirigiram-se ás raposas pedindo-lhes a sua alliança e assistencia contra as aguias.

Responderam-lhes: Se não vos conhecessemos e não soubessemos o que são os vossos adversarios, acceitariamos a proposta.

Eis o que significa:

Não é prudente aquelle que trava contenda com quem lhe é superior em fôrça e em valor.

י הָאַרְנָבות וְהַשׁוּעְלִים

בּי עַהָּה הָלַכָנוּ לַעַשׁוֹת בְּרַבְרֵיכֶן:
בִּי עַהָּה הָלַכָנוּ לַעַשׁוֹת בְּרַבְרֵיכֶן:
בִּי עַהָּה הַלַּכְנוּ לַעַשׁוֹת בְּיַבְּרֵיכֶן
בִּי עַהְּיִבְּע בַּצְּרִים בַּעְלֵי בְרִיכָן
בִינוּ עִוְּבָע בַּצְּרִים בַּעְלֵי בְרִיכָן
בִּיעִנוּ עִוֹבְע הַבְּרֹ לַיִּלִי
בִּיעִנוּ בְּעַלוּ בְרָכֵן
בִּיבְע הַצֵּר עַמְכָן
בִיבְע הַצִּר בַּיִנְן
בִיבְע הַצִּר בַּיִנוּ בְּעַבוֹן
בִיבְע הַצִּר בַּיִנוּ בְּעַבוֹן:

ראשונה בּין הָבִין אֶת אֲשֵׁר לְפָנֶיךּ: באשונה בּין הָבִין אֶת אֲשֵׁר לְפָנֶיךּ:

¹⁾ Prov. xxx, 25, 26.—2) Jer. xxxii, 19.—3) Gen. xiv, 2.—4) Ez. xvii, 3.—5) Ob. i, 1.—6) Jer. vi, 4.—7) Gen. xiv, 13.—8) Ps. lx, 13.—9) Num. x, 9.—10) Prov. xxiii, 1.

١١ ارنب ولبؤة

ارنب مرّة عبرت على لنؤة قائلة لها انا انت في كلّ ممرت سنة اولادا كثيرة وانت انّما تلديس في كلّ عمرت واحدا او اثنيس فقالت لها اللبؤة صدقت غير انّد وإن كان واحدا فهو سبعة الله على واحدا فهو سبعة الله واحدا فه واحدا فو واحدا ف

هذا معناه

انّ ولدا واحدا مباركا خير من اولاد كثيرة عاجزين ع

11. A lebre e a leôa

Passando um dia ao pé de uma leôa, uma lebre disselhe: «Eu dou á luz, cada anno, um grande número de filhos, e tu em toda a tua vida mal tens um ou dois.» É verdade, redarguiu a leôa, mas com quanto não seja senão um, é um leão.»

Por esta fábula vê-se que um só filho, mas bom, vale mais que muitos imbecis.

יא פַלְבֹּנָא וְסָאַרְנֶבֶּת

על פֶּלַח בְּנִי עַל כֵּן נִקְרָא אַרִי : הִּיְּלָחִי כִּי אִם בֵּן אוֹ שְׁנֵי כָנִים : הַיְּלָחִי כִּי אָשׁר אָבֵּלִט כָּל שְׁנָח : הַיְּלָחִי אֲשֶׁר אָבֵּלִט כָּל שְׁנָח : הַיְּלָחִי בִּימִי חָלְּהַדְּ ' חִנָּח בַּל הַּוֹחַרִי הַיְּלָחִי בִּימִי חָלְּהַדְּ ' חִנָּח בַּל הַּחָּרִי הַיִּלְחִי בִּי אָם בֵּן אוֹ שְׁנֵי כָנִים :

שַּלוּן הֵּן לִּי שֶּׁכְּחֵר מַשַּׁלְפֵּי בַּרְקָנִים : הַמָה נִשְׁבוּ בַּטִים ' וְהוּא בֵּין נְשִּׂיאִים :

¹⁾ Gen. iv, 7.—2) Num. xxiii, 10.—3) Is. xxxiv, 15; Ps. lxvi, 7.

١٢ مرأة ودجاجة

مرأة مرّة كان لها دجاجة تبيض في كلّ يوم بيضة فضّة فقالت المرأة في نفسها ان انا كثّرت علفها فهي تبيض بيضتين فلمّا كثّرت علفها انشقّت حوصلتها فماتت ،

هذا معناه

ان ناسا كشيرا بسبب ربح كثير يهلكون رأس مالهم *

12. A mulher e a gallinha

Uma mulher tinha uma gallinha que punha todos os dias um ovo de prata.

«Se eu lhe augmentar o sustento, pensou ella, também ella porá dois ovos.»

Porém ao augmentar-lhe a alimentação, rebentou-se-lhe o papo e morreu.

Applica-se esta fábula a muitas pessoas, que tanto querem augmentar os seus lucros que ficam sem o capital. יב הָאִישָה וְהַתַּרְנְגוֹלֶת *

. פַּסָף סָצְצָאָה צִּׁפוֹר בֵּית אָשָּׁה אַלְּטָנָה וּרָסַטֶּר טַרְרֵנָה ' אֲשֶׁר שָׁם קּנְנְהְיַ פַּסָף סָהור פַּסָאוֹר :

תַּהְאָמֶר חָאִשָּׁה ' אָם בְּכֶפֶל אֶקְנֶה ' בָּרוֹּחָה ' וְתאַכַל כָּל יוֹם לֶחֶם מִשְׁנָה ' הָנָה גַם הִיא ' יום יוֹם ' תַּלֵד לִי ' לִקְכַּעִים הביצים :

אָרְאָתָה ' נַמְלְּעֵּׁרְטָה ' וַמֶּבֶּר ' אַר בָּלִי דִּי ' אוֹתָהּ כָּל אַבָּל וְכָּל שֶׁבֶּר ' אַד בָּזִאת בִּקְּנִיה ' מֵרב תַּאָנְתָהּ ' וַמִּאָנְתָהּ '

יַשׁ אִישׁ לֹא יִשְּׂבֵע הוֹן. בּקֶר יאַמַר ' הַב[™] הַב ' וּבָעֶרֶב יִסְפּר <u>עָר</u>מוֹת הַזְּהָב אַדְּ כְּנֶעֶׁר יָעוֹף חִישׁ הוֹנוֹ בִּכְנְפַיִם לשׁמִים:

^{*} יַּקַרְנְגוֹלֶּחְ gallinha, não é expressão biblica, mas rabbinica.

¹⁾ Ps. LXXXIV, 4.—2) Cant. II, 14.—3) Ps. civ, 17; Is. XXXIV, 15.—4) Is. ibid.—5) A forma singular אַבְּיבָּ הּמָּס se encontra na Biblia, naturalmente por não ter havido occasião de se fazer uso d'ella, mas é muito frequente na Mixna.—6) Ps. LXIX, 22.—7) Ex. XVI, 22.—8) Gen. XLI, 47.—9) Gen. XXII, 3.—10) Gen. XXV, 30.—11) II Sam. XIII, 5.—12) II Reis VIII, 12.—13) Prov. XXXI, 15, 16.—15) Prov. XXIII, 5.

۱۳ بعوضة وثور

بعوصة يعنى ناموسة وقفت على قرن ثور فطنت انها قد ثقلت عليك ثقلت عليك فأعلمني حقى اطير عنك فقال له الشور يا هذه انا ما حسست بك في وقت نزولك ولا وقت تطيرين اعلم بك *

هاذا معناه

من يطلب أن يجعل له ذكرا ومحبدا وهو صعيف حقير ه

13. O mosquito e o touro

Um mosquito pousou um dia sobre a haste de um touro, e imaginando que se lhe tornava demasiadamente pesado, disse-lhe: «Se te incommoda muito o meu peso, declaram'o, para eu me tirar de cima de ti.» Respondeu-lhe o touro: «Ó tu, quem quer que sejas, não dei pela tua chegada, nem terei consciencia da tua partida.»

Esta fábula diz respeito áquelle que aspira ao renome e á gloria, sem ter merceimentos nem consideração.

יג * הַוְבוּב וְהַבָּר

וִפִּםלֹף, וְנִם בִּצִּאִהְף לִא אַרָּע:

בַּתִּר זְּעִיר , וְאָם בִּיִּתִּי לְבַּלְּטְרֵח ,

בַּתֵּר זְעִיר , שָׁלֵּר לְּתִּי לְבָּרְ לְּטֵרֵח ,

בַּתֵּר זְעִיר , שָׁלִּר לִּתְּבָּר לְאַבְּר לְּצִּי שִׁכְּר לִּתְּי לְשִׁבְּר לְאַ עֲבְּרְתִּ כַּחַ

עַלְּיִבְל אוֹתִי , אָעוֹף , וְהִנֵּה עָלְיו בַּסְתִּי :

בַּתְּר זְעִיר , אָעוֹף , וְהִנֵּה עָלְיו בַסְתִּי :

בַּתְּר זְעִיר , אָעוֹף , וְהִנֵּה עָלְיו בַסְתִּי :

בַּתְּר זְעִיר , אָעוֹף , וְהַנָּה לִא אַבְּרִתְ כַּחַ

בַּתְּר זְעִיר , אָעוֹף , וְבִּם בְּצִּאִהְף לִא אַרְּע .

בָרֵשׁ כְּחִיל בְּבוֹר ומִכְּבור נִגְּדָע:

^{*} בּוֹב é propriamente mosca, e não mosquito, como no texto arabe está; na Biblia não tem termo equivalente bem determinado. No hebreu post-biblico dá-se-lhe o nome de מוֹחַיַי:

¹⁾ II Sam. vi, 16.—2) Eec. xii, 9.—3) I Sam. v, 11.—4) Ps. cxliv, 14.—5) Jon. iv, 10.—6) Dan. x, 8.—7) Gen. xlix, 15.—8) Is. i, 14.—9) Job xxxvi, 2.—10) Is. xi, 14.—11) Esth. vii, 5.—12) Neh. xii, 7; Prov. vii, 7.—13) Job ix, 11.—14) Gen. xix, 33.—15) Prov. xvii, 7; xxvi, 1.

۱۴ انسان والموت

انسان مرّة حمل جرزة حطب فشقلت عليد فلمّا ايها وضجر من حملها رمى بها عن كتفد ودعا على روحد بالموت فمشخص لد الموت قائلا حوذا انا لماذا دموتنى فقال لد كلإنسان دعوتك لترفع هذه جرزة الحطب على كتفى ه

جذا معناه

ان العالم بأسره يحت الحياة الدنيا وإنّما يملّون الصعف الشقاء ...

14. 0 homem e a morte

Um homem ia, uma vez, carregado com um feixe de lenha, que se lhe tornara pesado demais. Cançado e aborrecido da carga, deitou-a fóra dos hombros, e pôs-se a chamar pela morte.

A Morte appareceu-lhe dizendo: «Eis-me aqui; para que me chamaste?»—«Chamei-te, respondeu-lhe o homem,

para que me ajudes a pôr outra vez esta lenha sobre os hombros.»

Esta fábula significa que toda a gente ama a vida d'este mundo, e que só se desgosta com as enfermidades e a miseria.

יד הַצְּרָם וְהַפְּוֶת

נִינַע בְּסִבְלוֹ הָאִישׁ נַיַּעַר ' נַיִּקְּמף. נוֹלֵדְ לְבִרְנוֹ ' וְהָן נָשֶׁם עַל בְּהָף. חמֵב בָּא לִחַיִּטוֹ נִשֶּׁם עַל בְּהָף.

זִיאָמָר , קוּ , מִוֹלֵשׁ , חַהִּ מִפִּר שִׁ הַחַׁמִּף . עַלְּיוּ רוּחוּ , זִוֹּלַוּ לְּמוֹע ולְּעַלְּמֵּף . זִיוֹנֵר אָע נִאָּלוּ אַּלְּצָׁם , כִּי שִׁעְּאֵםׁ זִיּלָא כִּי הִטְּאַלָּף וְזִאָּתוּ תִּמּף .

ַנִיאָטֶר ' לָטָה לָּדְּ בְּבֵיתִי תִּסְתּוֹבֵּף : נִזֶּה הַטָּנֶת בָּא ' בִּשְּׂרָף מְעוֹבֵּף. נִזֹּה הַטְּנֶת בָּא ' בְּשְּׂרָף מְעוֹבֵּף:

אָר שִׁלֵּר חִיבֵּף : נִאמֵר אַחֲלֵּר בִּנְרָךְ חְנוֹבֵּף נִצִּוֹ ' נִצִּעִּתִּי ' חָה ' חְלֵּדְ וְשְׁפַּף .

¹⁾ Ez. xxxix, 19.—2) Ez. xvii, 4, 22.—Deut. xxiii, 26.—3) Gen. xxxii, 2.—4) Ez. xiii, 13.—5) Is. lvii, 16.—6) Jon. iv, 8.—7) Gen. xliv, 11.—8) Ps. cxlii, 4.—9) Ps. x, 9.—10) Gen. xxiv, 15.—11) Is. lviii, 5.—12) Is. xiv, 29.—13) Ps. lxxxiv, 11.—14) Is. iii, 16.—15) Is. x, 32.—16) Deut. xxxiii, 12.

۱۵ بستانی

بستاني يوما كان يسقى البقال فقيل له لماذا البقل البرّى بهي المنظر وهو غيير مخدوم وهذا الجوّى سريع الذبول والعطب قال البستاني لأنّ البرّى تربّيه الله وهذا تربّيه امرأة ابيه ع

هذا معناه

ان تربية الأمّ للأولاد افصل من تربية امرأة الأب،

15. 0 jardineiro

Um jardineiro andava um dia a regar plantas. Perguntaram-lhe: «Porque motivo as plantas silvestres teem tão bello aspecto com quanto não sejam cultivadas, ao passo que as cultivadas emmurchecem e morrem tão depressa?»

Respondeu o jardineiro: «Porque as silvestres são criadas pela propria mãe, em quanto as outras o são pela madrasta.»

Deprehende-se d'esta fábula que a educação dada pela mãe é muito melhor do que a da madrasta.

מו * הַיוגַב

, אָל צוּן נָרָק מִוּן הַכַּכָּר יָרַר אִישׁ וַוֹמִעְאָא אִבְּר י יְהוא פַּרְנֶה הַזְרֵענִים: אָמַר ' לַטָּה קָכִּישׁונִים ' ַלַאָין עַבוּדָה וָחָרִישׁ ' למֹלֶם צמֶת ומַשִּׂרִישׁ ' נולה גדל ומוסיף ָבַלִּי שָׁקוּי ובָלִי זַרַיִּיף. בָלִי שָׁקוּי ובָלִי זַרַיִּיף. וֹמַדּוֹעַ לֹא שֶׂבָעוּ מַיִם ' , לַבַבּׁים בְּּוּלְנֵקּי שְּׁדַּיִם בָל עַשֶּׁב טוֹב ' בָּל זֵרועִים ' : בַּל אָבֵי אֵרָן ' וּנְמִיעִים אָלָה יונֶב ׳ אַל תִּאְּׁתְאָה לְקוֹץ רָשַׂפַשׁ לַמַרְאֶה ׳ ָּכִי זֶה שְׁרֵי אָמוּ יָ<u>נ</u>ֵק ׳ ושָׁבֵי אֵשֶׁת אָב׳ בַּיַבַק:

> אוי לַוֶּלֶּד אֲשֶׁר עִמוּ אֵשֶׁת אָבִיו וְלֹא אָמוּ :

^{*} יוֹנֵג significa «lavrador, cultivador». A palavra que mais propriamente conviria para designar o jardineiro seria בְּנָלוֹן mas só se encontra na Biblia empregada como nome proprio. (Vid. Dic. Hebreu Français, par Sander et Trenel). Entretanto a Mixna diz בַּנְלֵּג

¹⁾ Deut. xi, 10.—2) Jer. li, 23.—3) Dan. i, 16.—4) Ps. lxxx, 10.—5) Gen. xxvi, 13.—6) Lev. xix, 25.—7) Prov. iii, 8.—8) Ps. lxxii, 6.—9) Prov. xxx, 16.—10) H Reis xxv, 12.—11) Gen. xxiv, 21.—12) Job xxxii, 25.—13) Job ni; 12; Cant. viii, 1.

١٦ انسان وصنم

انسان كان لد عنم في بيت يعبده وكان يذبح له في كان يوم ذبيحة فأفنى جميع ما يملك على ذلك الصنم فه فتحص لد الصنم قائلا لا تنفن ما لك على ثم تلومني للآخرة ع

هذا معناه

من ينفق مالد في الخطئة ثمّ يحتج أنّ الله افقره .

16. O homem e o idolo

Um homem tinha em casa um idolo a que prestava culto, e a quem offerecia cada dia um sacrificio, até dar cabo de tudo o que possuia em despesas com o idolo.

Appareceu-lhe o idolo e lhe disse: «Não desbarates o que te pertence por mim, que depois me deitarás a mim as culpas».

Eis aqui o conceito disto:

Ha tal que dispende todos os seus beus no peccado, e que depois pretende que foi Deus que o empobreceu.

מז הָאִישׁ וְהָאֶלִיל

נֶבֶר אָנֵיל ובְרוֹן נָנִיל שֵׁמוֹ בַּבַּוָת:

וַיִּסְבֶּּר לו בְּרֵב כִּסְלו ' לְבֵּוֹל פִסְלו ' שָׁמִיר וַשָּׁיִת :

וְשֶׁמֶן זָוָת: בָּהֶןר וְשֶׁבֵּח ' זַּבָּן טֶבַּח ' זָבַח לוֹ זָבַח '

¹⁾ Is. xliv, 15, 17.—2) Is. xliv, 19.—3) Is. ix, 17.—4) Gen. xlin, 16.—5) Este substantivo é regularmente derivado da raiz verbal 미크빛, frequente na Biblia, assim como 미크빛 «sacrificio», 미크빛 «vegetação, florescença», 미크빛 «rebento, arma», 미크빛 «essencia, perfume», 미크빛 «allivio, salvação, espaço», 미크빛 «acção de passar, paschoa», 미탈빛 «victoria, eternidade», 미크빛 «punhado, palmo», 미크빛 «sal», 미벌빛 «confiança, tranquillidade», 미크빛 «claridade, luz», 미글빛 «morticinio, carnificina», o são das respectivas raizes 미크Լ, 미크빛 etc. O facto de não se encontrar, na forma substantiva, senão nos auctores post-biblicos, não prova que seja um neologismo. Não vem na Biblia por não ser esta um diccionario, onde forçosamente devam caber todos os vocabulos da lingua.—6) Ex. xxvn, 20.

אָפֵר הוֹשַׁע לִּי כִּי אֶפְשַׁע' מִיֵּר רָשְּׁע' מִדּב וָעָיִם:

וַצַן פֶּסֶל ' נָא' רעה כֶסֶׁל ' לְכָה מֵאֵצֶל הֶבֶל עְבָרָתְּ :

הוֹן בַּל אָחַב׳ וְלֹאׁ זָהָבּ לָאַחֵר הַבּ בָל מָה חָפָּצְתִּ:

> אָלִיל נְרַשׁ ' פּעַל חַרָשׁ ' פָּעַל חַרָשׁ ' וְגַם נִסְכְּלְתְּ :

אותי עַזְבְּתָּ : מַן ' פְּצָנִי ' מַן ' פְּצָנִי '

⁷⁾ Prov. xv, 14; Os. xn, 2.—8) Prov. xxx, 9.—9) II Chr. xvi, 9; H Sam. xxiv, 10.

וְנֵבם וְדָים: בַּסְפוּ לַכל ' בַסְפוּ לַכל '

הַבְּן שְׁמָיִם : יְרָמַחְסורו ' אָבַר אָת יוֹצְרוֹ ' אָבַר עָשָׁרוֹ .

> ִיִּקְבּת בַּבָּיִם : יִבְּכָּה יִוְצֵק ' יָבָרָה יִוְצֵק '

> > בּן כְּעוֹלֵל ' בָּל מִתְיהלֵל וְבָל זוֹלֵל וִוְלוֹ מְיִם:

¹⁰⁾ Is. xlv, 9.—11) Lam. II, 15.—12) Jer. xlvi, 9; xxv, 16.—13) Deut. xxi, 20.—14) Jer. IX, 17.

٧ انسان اسود

انسان مرّة رأى رجلا اسود وحو واقنى فى الما مستحمّ فقال له يا الحى لا تعصّر النهر فإنّك لا تستطيع البياض ولا تقدر عليه ابد الدحر ﴿

هاذا معناه

انّ المطبوع لا يتغيّر طبعد ﴿

17. 0 homem preto

Um homem viu um dia um preto banhando-se na agua. Disse-lhe: «Ó irmão, não enxovalhes o rio, que, por mais que faças, jamais conseguirás fazer-te branco».

Esta fábula prova que o signal pôsto pela natureza é indelevel.

יו עבר שֶחור

דִּם בַּהָּם בַּדִּלָּיו לִאִּ זִלְבִוּן אָע עוְרָבּ : אַבָּר לִוֹ אִישִּׁ , אַאָּר בְּלַבְּרוִע טִאָּבְּנְּ בּוֹשִׁי לָב לְנְשִׁין בַּדְּחַל בְּלַבְּרוֹע בְּשָׁרוּ :

ַנֶּצֶר לֵב הָאָדָם לֹא נָמִירְ מִשְׁפָּטוּ . הַכָּם נָחְבָּם ' וּכְסִיל שוֹנֶה בְּאִלְּתוּ :

¹⁾ Lev. xiv, 9.—2) Ez. xxxii, 2.—3) Is. L, 3.—4) Jer. xiii, 23.—5) Gen. viii, 21.—6) Prov. ix, 9.—7) Prov. xxvi, 11.

۱۸ انسان وفرس

انسان كان يركب فرسا وكانت حاملا وفيما هو في بعض الطرق انتجت ابنا فشبع الله غير بعيد ثم وقف وقال لصلحبه يا سيدى هوذا ترانى صغيرا ولا استطيع المشي وإن مصيت وتركتنى هاهنا ملكت وإن انت اخذتنى معك ورتبيتنى الح ان اقوى حملتك على ظهرى وأوصلتك سريعا الح حيث تشآه ه

هذا معناه

انَّه يجب ان يسدى المعروف لأملد ومستحقَّيه ولا يطرحوه »

18. O homem e a egua

Um homem andava montado numa egua prenhe. Num dos caminhos, pariu. O filho seguiu a mãe até uma pequena distancia, e depois parou e disse ao donno: «Ó meu senhor, tu bem vês que ainda sou muito pequeno para continuar a andar. Ora agora, se tu prosegues o teu caminho e

me abandonas, perecerei aqui, mas se me levares comtigo e me criares até en me fazer forte, também por minha vez trazer-te-hei ás costas, e te conduzirei rapidamente para onde quiseres».

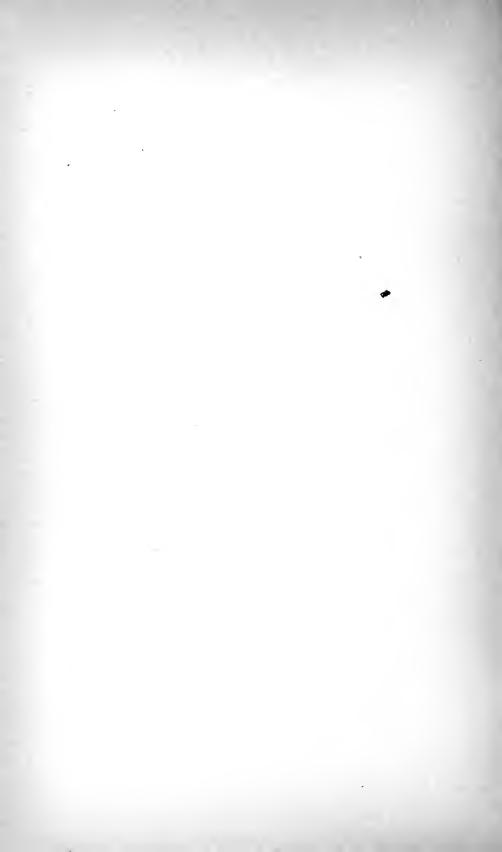
Desta fábula deprehende se que os beneficios se devem conceder a quem os merecer, em logar de se prodigalisarem a quem não é digno d'elles.

יח הָאִישׁ וְסוֹסֶתוּ

¹⁾ Cant. 111, 20.—2) Nah. 11, 6.—3) Job. xxi, 10; Mich. vi, 14.—4) Ex xxiii, 12.—5) Gen. xxxiii, 14.—6) Is. Lvii, 15.—7) Gen. xxxviii, 12.—8) Ps. xciii, 1.—9) Ps. Lx, 11.

לא וַשְּׁלִידְ אִישׁ מובו לַחֵבק ' וָלֹא וַשְּׁהָׁוֹת הֶפֶּר וָצֶבֶק: ַלַשְׁאֶח שָׁמִיר שַׁוֹת וִקְצר ' : הַנֶּן רָשָׁע טָוֵת וִנְצֹּר ַרָּלְ לִאִישׁ מָם וְגַלְּמור חֶלֵּר ' מָן לִאִישׁ מָם וְגַלְמור חֶלֵּר ' : הַּן לֶעָרוֹם נָתום נָוֶלֶּד וָאַל אָלֵי אַכְזָר הַחְּמֹל ' בי רַעְ תַחַת טובָה וִנְּמֵל : רָן לַאוֹבֶר שֶבֵּר וַוַיוּן ' : וְשָׁמֶה וִשְּׁכֵּח עֲכֶוּל וָאָון עור לַרַע לא ובּוֹנֶרךּ ' אַשְׁבֵּוּ מַשְּׁבִּוּל אֵל דַּל וָרָךְ : אָישׁ חֲסַר לֵב מושִׁיעַ פֶּהֶן ' ' וָחָכָם ' חאַר חַדְרֵי בֶּשֶׁׁן ָם בַּשַּׁרוֹ לֹא וָתְעַלָּם. : בְעַל נְמוּל בֵּן וִשַּׁלֵּם

¹⁰⁾ Mich. vn, 4.—11) Ps. LXXVIII, 38.—12) Pr. XXII, 8.—13) Job. 30, 3.—14) Is. LVIII, 7.—15) Deut. XIII, 9.—16) Is. III, 9; 1 Sain. XXIV, 18.—17) Pr. XXXI, 6, 7.—18) Pr. XXII, 9.—19) Ps. XLI, 2.—20) Pr. XVIII, 8.—21) Is. LVIII, 7.—22) Is. LIX, 18.



۱۹ انسان رخنزیر

انسان مرّة حمل على بهيمة كبشا وعنزا وخنزيرا وترجّه الحدينة ليبيع الجميع فأمّا الكنش والعنز فلم يكونا يعطربان على البهيمة وامّا الخنزير فإنّه كان يعرض دائما ولا يهدأ فقال له كلانسان يا اشرّ الوحوش لماذا الكبش والعنز سكوت لا يصطربان وأنت لا تهدأ ولا تستقرّ فقال له الخنزير يا سيّدى كل واحد يعمل رأى نفسه فأنا اعلم انّ الكبش لصوفه والعنز يطلب للبنها وأنا الشقيّ لا صوف لح ولا لبن انا عند وصولح الح المدينة ارسل الح المسلخ لا محالة مها

هاذا معناه

ان الذين يغرقون في الخطايا والذنوب التي قدّمت ايديهم يعلمون سؤ منقلهم وماذا تكون آخرتهم .

19. O homem e o porco

Um homem carregou, um dia, num jumento um carneiro, uma cabra e um porco, e foi vendê-los á cidade. O carneiro e a cabra nem se agitaram nem se mexeram sobre o animal; quanto ao porco, esse debatia-se de continuo e não queria estar quieto. Disse lhe o homem: «Ó tu, o peor dos animaes, porque é que o carneiro e a cabra estão calados e sossegados, ao passo que tu nem te acalmas nem te aquietas?»—«Ó meu amo, respondeu o porco, cada um porta-se conforme o que mais lhe convém. Ora, cu sei que o carneiro é procurado pela sua lã, e a cabra pelo seu leite, emquanto que cu, infeliz de mim! sem lã e sem leite, apenas chegar á cidade, logo serci mandado para o açougue sem a menor dúvida.»

Refere-se este apologo áquelles que, engolfados no crime e no peccado, estão bem scientes do funesto futuro que os espera na outra vida.

יט הָאִישׁ וְהַהַוֹיר

אָישׁ הְשְּׁבִּים לַעַמֹם ' עַל שְׁכֶם בְּהֶמְתּוּ וְבִי מֵאּן הַשְּׁנִים לַעַמֹם ' עַל שְׁכֶם בְּהָמְתּוּ וְבִי מֵאּן הַשְּׁנִים כִסְפּל אוֹתָם רוּעָם ' וְבִי מֵאּן הַשְּׁלֵם ' אָפֵר בְּמִרְבְּלְחוּ : לָמָה לָפֵה בִּעִר הָאִישׁ ' מַה וָה . לָמָה לָפֵה לַבֵּר תִּלְּרָא ' חַוִּיר ' רַע וִנִּבְּוָה .

¹⁾ Gen. xxii, 3.—2) Gen. xliv, 13.—3) Ez. xxvii, 24.—4) Is. lix, 20; Jer. xlix, 23.—5) Is. lii, 3.

הַלא צָטֶר תִּרְשֶׁה אֵון קְשָׁי וְאֵין קוֹל:

נְי הַבֶּּבֶשׁ לְטוֹב עַל צִמְרוֹ וּוְבֵר .

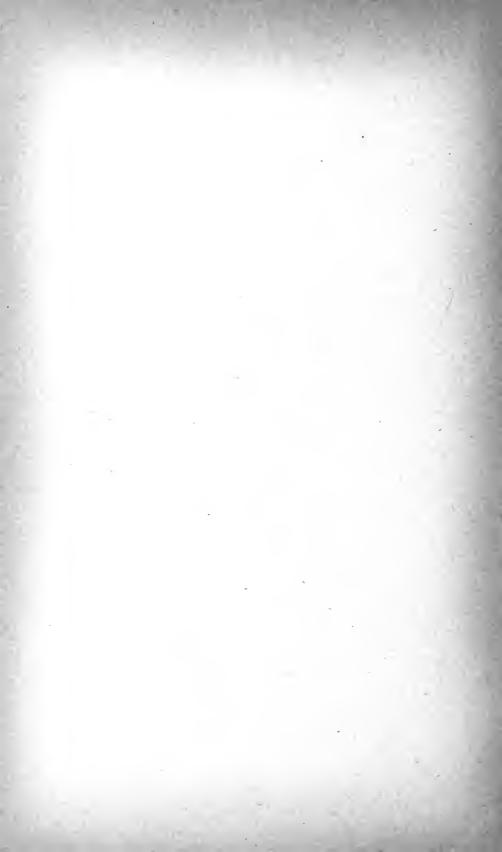
וְאַרְ הָעֵוֹ גַם הִיא עַל הָלֶב תִּטְבֵר .

אָנִי ' אֵין לִי צָמִר ' וְחָלֶב הַנִּשׁ לִי .

אָנִי ' אֵין לִי צָמִר ' עַל זֹאֹת אֶשֶׁא קוֹלִי :

בֵן קָמוּ אַנְשִׁי שְׁנָא לֹא חָפֶּר בְּנָדָם לָהְווֹת לָהֶם צֵינָה כִּי נָבוֹא ווֹם אִידָם:

^{6) 1} Reis хүш, 26.—7) Ecc. п, 14.—8) Pr. ххүн, 26.— 9) Pr. ххүн, 27.—10) Gen. ххүн, 38.—11) Jer. хххц, 19.—12) Gen. ххи, 25.



٢٠ سلحفاة وارنب

سلحفاة وأرنب مرّة تسابقا وجعلا الحدة بينهما الجبل يستبقان اليه فأمّا كلارنب فلادلاله بخفّته وجريه توانى في الطريق ونام وأمّا السلحفاة فلعلمها بشقل طبيعتها لم تكن تستقرّ ولا تتوانى في الجرى فوصلت الى الجبل عند استيقاظ كلارنب من نومه ،

جازا معناه

انّ طول الروم والمداومة خير من الخفة والعجلة ،

20. A tartaruga e a lebre

Uma tartaruga e uma lebre desafiaram-se um dia a correr, e fixaram por meta o monte.

A lebre, confiada na velocidade da sua carreira, deteve-se no caminho e pôs-se a dormir. Quanto á tartaruga, sciente do seu pêso natural, não se deixou ficar inactiva, nem se deteve na sua carreira. De sorte que chegava á montanha ao despertar a lebre do seu somno.

Esta fábula prova que a longanimidade e a perseverança valem mais do que a ligeireza e a precipitação.

כ הַצָּב וְהָאַרְנֶבֶת

לְנָבִּע טִינַעֵּף : בָּאַל טָמִיר , רובָבָּע , מְלָהָה , אַל בְעַפָּיף , מְּלָנָה לַצְב מִּלְנָבֶּת ,

אָם אָוֹנָךּ רַלְּכְתָּדּ : זאָת אֲשָׁה ְ' תועילֶדּ ' זאָת אַנָּדָר רָלְכְתָּדּ '

ִּאָּחָשֵׁבִּתִּי עַלָּוֹבּ : הַטִּי אנֶדְ אָזְנִיבּ . הַטִּי אנֶדְ אָזְנִיבְּ . עַנְיִי אִם אַקִּ אהֶבֶת .

הָבָּה ' לְמוּל עִינֵוְךּ ' הַלְאׁ תִּרְאִי מַצֶּבֶּת . אוֹת הִיא לִי וְאָלַוְךְּ ' אָצֵל הָהָר נְצֶבֶת :

¹⁾ Neh. i, 11.—2) Prov. xiii, 24.—3) Prov. v, 1—4) Jer. xi, 19.—5) Ex. xxxi, 17.

בֹּלֵב הָּלְבָּלִּיִר : לִבְאוּת אִם בִפְּעָמִיךְ לַנְאוּת אִם בִפְּעָמֵיךְ עַּמָּה ' נַפְּשִׁי תּאֶּבֶּת

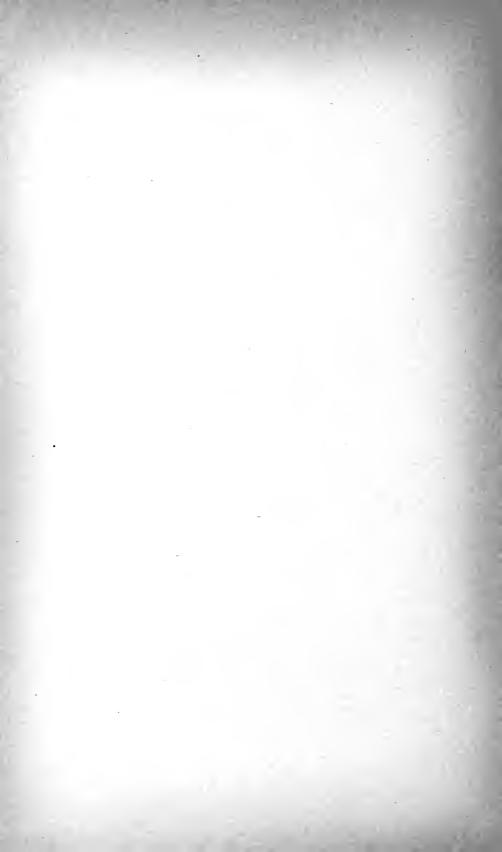
טֿוּוּ אַלַּוּ רִלְּבֶּׁת : שָׁכַּר עַקְּבוּתִּוּף וָאֵהְ כִּנִּי שנֻּבָּת ' אָם תִּנְּבּוְנָח ְׁרַנְּלֵּוֹף '

> נוצא אַז לַנֶּרֶדְּ וְאַרְנֶבֶת עַל בָּרֶדְּ מַלְעֵבֶת יבר מַלְעֵבֶת יבר

אַדְּ ' בִּהְוֹתָהּ שׁכֶּכֶּת ' אַדְּ ' בִּאְ לַפַּצֶּכֶת :

> לא לקל הַמֶּרוץ. חַרוּץ אַל וַעַרץ:

⁶⁾ Ps. exix, 20. -7) Deut. n. 36.—8) Gen. xxx, 28.—9) Ecc. ix, 11.



ام ذدب

ذبب مرّة اختطف خسّوصا صغيرا وفيما هـو ذاهب بـد لقيد كأسد فأخذه مند فقال الذبّب في نـفسد العجّب انّ شيًا قد اغتصبتد كيف لم يثبت معى ع

slier lia

ان ما يكسب من الظلم لا يقيم مع عماهبد وإن حمو القام معد فلا يتهنّأ بد ،

21. 0 lobo

Um lobo arrebatou uma vez um leitão. Indo a fugir com a sua presa, apareceu-lhe um leão que lh'a tiron. «Estou assombrado, disse de si para si o lobo, que não se conserve no meu poder aquillo que arrebatei á fôrça».

Isto quer dizer que os bens mal adquiridos não duram, e se ficarem não os goza aquelle que os tem.

28j<u>0</u> 80

וְאָכָח כִּשְׁנָּי ׳ וְלָכִּי לֹא סִעְיְרִתּי : בִּיבַת נִשְׁבּת נוֹגִש ׳ שֶׁה ׳ לְּבִצְּעִי ׳ הַרַנְּתִּי . בִיצִּמֶר הַוְּאָב ׳ בְּבַרְחו מִפְּנִיו ׳ בִינִים יִשְׁבּת נוֹגִש ׳ שָה ׳ לְבִצְּעִי ׳ הַרַנְּתִּי . בִּיבַת מִשְׁבּת יִּלְבִּי לֹא סִעְיְרִתּי :

> יוֹרֵעַ שׁוּר ' קַלּוֹן יִקְצר . ומָחִיר חָמָס אַדְּ לְמַחְסוֹר :

^{1) 1} Sam. xvii, 34.-2) Amos v, 19.-3) Job. ix, 12.-4) Is. xiy, 5.-5) Gen iv, 28.-6) Gen. xviii, 5.-7) Prov. xxii, 8.

٢٢ العوسي

قال العوسج مرة للبستاني لو ان لى من يهتم بي وينصبني في وسط البستان ويسقيني وينخده مني لكانوا الملوث يشتهون ينظرون زهرى وثمرى فلخذه ونصبه في وسط البستان في اجود الارض وكان يسقيد في كل يوم دفعتين ففشا وقوى شوكه وتفرّعت اغصانه على جميع الشجر التي حوله فجافت وأصلت عروقه في الارض وامتلاً البستان منه ومن اكثرة شوكه لم يكن أحد يستطيع أن يتقدّم إليه م

يدا معناه

من يجاور إنسان السؤ فإنّه كلّما أكرمد اشتد شرّه وتمرّده وكلّما أحسن إليه أسآء هو الفعل معد ،

22. O espinheiro

Disse uma vez o espinheiro ao jardineiro: «Se eu tivesse alguem que tomasse conta de mim, que me plantasse no meio do jardim, que me regasse e tratasse, de certo os proprios reis teriam desejo de me ver e de contemplar as minhas flores e os meus fructos.»

O jardineiro pegou nelle, plantou-o no meio do jardim, no melhor terreno, e andou-o regando duas vezes por dia.

Então fortaleceram-se-lhe os espinhos, multiplicaramse-lhe os ramos, á custa das arvores que o rodeavam, as suas raizes penetraram profundamente na terra, e o quintal ficon todo coberto por elle. Tal foi a quantidade dos seus espinhos que já não havia ninguem que d'elle se pudesse approximar.

Esta fábula significa que quem protege um homem perverso faz com que se augmente a maldade e a obstinação d'este em proporção da generosidade praticada com elle; a ponto que paga cada beneficio recebido com uma ingratidão ao seu bemfeitor.

כב הַאַמַד

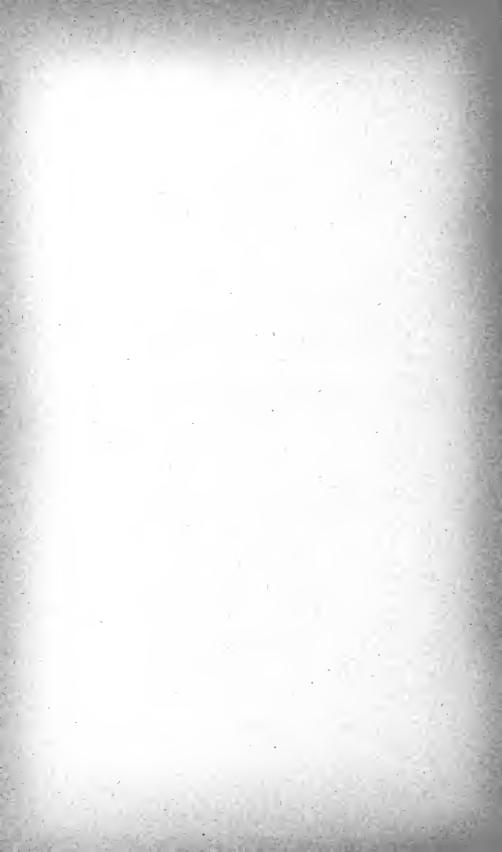
אָפֵר אָפֶׁר לְּמוֹ נוֹמֵר נָגָב . לולֵא טְשָׁלָךְ נָטְשׁ אָגוֹרָה חוֹצָה ' אָין עֵין ' שָׁפֵּל אוֹ רָם ' כִינִי שֹגֵב . עַהָה ' אָרון ' אָם עַל עָנִיִי הַחוֹסָה '

¹⁾ Entendendo que o leitor não desgostará de ver um exemplo da prodigiosa riqueza que ostentavam na synonymia as linguas semiticas, vamos passar aqui revista aos vocabulos que a Biblia nos conservou para designar espinhos ou toda planta que os produz. Alem de אַבְּי ' הַוֹח ' אָבִיר ' הַּבְּי ' הַבְּי ' הַבְי ' הַבְּי ' הַבְי ' הַבְּי ' בִּיבְי ' הַבְּי ' בִּיבְי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' בִּיבְי ' בִּיבְי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' בִּיבְי ' הַבְּי ' בִּיבְי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' בִּיבְי ' הַבְּי ' בִּיבְיי ' בִּיבְי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְי הַבְּי ' בִּיבְייִי הַ ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' הַבְּי ' בִּיבְייִי הַ ' הַבְּי ' בִּיבְייִי הַ הַבְּי ' בִּיבְייִי הַ הַבְּי ' בִּיבְייִי הַ הַּבְי ' בִּיבְייִי הַיְי הַבְּי ' בִּיבְייִי הַי הַבְּי ' בִּיבְייִי הַיְי הַבְּי הַיִּי הַבְי הַי הַבְּי הַבְי הַבְּי הַבְי הַבְּי הַבְּי הַבְי הַבְּי הַבְי הַבְי הַבְּי הַבְייִי בְּיִבְייִי בְּיִבְייִי הַבְּי הַבְי הַבְּי הַבְיּהָ הַבְי הַבְּי הַבְי הַבְּי הַבְּי הַבְּי הַבְי הַבְּי הַבְי הַבְי הַבְי הַבְּי הַבְי הַבְּי הַבְי הַבְּי הַבְי הַבְּי הַבְי הַבְי הַבְי הַבְי הַבְּי הַבְּי הַבְי הַבְי הַבְי הַבְי הַבְי הַבְּי הַ

לִּלִבֵּי תִבָּל נִשְׁבוּ תַּחַת צִּלְּי ' צֵּלְבֵּי תִבָּל נִשְׁבוּ תַּחַת צִּלְּי ' אַנִּי ' בִּבְּלִיל נָשְׁבוּ תַּחַת צִּלְי ' בַּנֵּן שִׁיפֵוּנִי ' עַל צְּנוּר כֵּי נְבֹּ '

בָרִום לָבָּל , זַבָּשִׁוּל מוֹוֹנו אֶּל שָׁחַת : חֵגֵּן בִשְּׁעִ כֹּנָה לַנִּפְּשׁוּ פְּחַת . זִישָׁהְ שִׁרְשׁוּ בִּבָּל אֵין יִהְּלָבֵּל . זִישָׁהְ שִׁרְשׁוּ בִּבָּל אֵין יִהְלַבֵּל . זִישָׁהְ שִׁרְשׁוּ בְּבָל אֵין יִהְלַבֵּל . זִישָׁהְ שָׁרְשׁוּ בְּבָל אֵין יִהְלַבָּל . זִישָׁהְ שָׁרְשׁוּ בְּבָל אֵין יִהְלַבֵּל .

¹⁾ Jer. xiv, 3. Comquanto a palavra בָּבָ, no versiculo citado, só se encontre na forma plural, não nos parece illicito o emprego do singular: 1.º, por isso que tambem achamos palavras da mesma origem e significação, como בָּבָּ, usadas no singular, Is. xxx, 14, ou no plural, Ez. xivii, 11: 2.º, porque ao empregar o plural, o propheta não obedece á forma da palavra mas sim ao sentido da phrase que assim o requer; 3.º porque o objecto representado pela palavra בַּבַּ הַמֹּס é dos que se offerecem sempre á nossa vista em numero superior á unidade, como רְבִּיבִינִי ", «numerosas gottas»; יְבִינִירִרם, "בִּיבִירָר ", «chuvas abundantes», asserção que comprovam os synonymos בַּבָּר, רָבַוֹר , «poço» בַּבֶּר, «tanque» como בַּבָּר, etc.—2) Cf. בַּבִּר, עָלַם "y. —3) Ps. 1, 3.—4) Is. v, 2.—5) Ps. cv, 25.—6) Ps. xn, 9.



۲۳ اسود

أسود مرّة في يوم ثلج ثالج نزع ثيابد وأقبل يأخذ الثلج ويعرَث بد جسمه فقيل لد لماذا تعرَث جسك بالثلج فقال لعلى أبيض فأجابد رجل حكيم قائلا لد يا هذا لا تتعب نفسك فقد يمكن أنّ جسمك يسوّد الثلج وهو لا يزداد إلاّ سوادا *

هذا معناه

أنّ الشرير يقدر أن يفسد النحير وأماّ النحير لا يقدر أبدا على إصلاح الشرير *

23. Um preto

Um dia de muita neve, um preto despiu-se e pôs-se a esfregar com ella o corpo.

Disse-lhe alguem: «Porque esfregas tu o corpo com a neve?»—«É que talvez assim o faça branco, lhe responden o preto.»—Um sabio (que isto ouvin) replicou-lhe: «Oh homem! Não te canses dêsse modo; ora pode muito bem ser que o ten corpo emegreça a neve, ao passo que elle só poderá augmentar em negrara.»

Isto mostra que o mau pode corromper o bom e honrado, mas que o homem honesto não poderá jamais emendar o perverso.

כג הַכּושִׁי

ם בַּלֵּר הִשְׁכִים כוּשִׁי ' נַוֹנֶר כִּוּן הַעְּנֶדְשׁ . בַּלָּר :

בַּקְבַרוֹ אֶּתְדַבֵּוֹ ' עַמָּה אַלְבִין כַשְּׁלֶּג '

בַּקְבַרוֹ אֶּתְדַבֵּוֹ ' עַמָּה אַלְבִין כַשְּׁלֶּג '

בַּקְבַרוֹ אֶּתְדַבִּוֹ ' עַמָּה אַלְבִין כַשְּׁלֶּג '

בַּקְבַרוֹ הַבְּּפִוֹר בִּקָּה ' נִוֹנֶר כִּוּן הַעְּנֶדְ .

בַּקְרַ הִשְּׁלָנִ יִּ עַמָּה אַלְבִין כַשְּׁלֶּג '

בַּקְרַ הַשְּׁלָנִ יִּ וְלִּא נִחַלֹף כִּלְּהָ כִּוֹ הַעָּבָר .

: קַעָּנָת לֹא וָתְקן ' וְחוֹא וְעַוָת אֶּלֶּף

¹⁾ Ex. x, 5.—2) Ps. li, 9.—3) Job ix, 30.—4) Ps. lxxxi, 7.—5) Pr. xxvii, 22.—6) Job ix, 29.—7) Pr. xi. 3.—8) Ecc. i, 15.

۲۴ خنفسة ونحلة

خنفسة مرّة قالت لنحلة العسل لو أخذتنى معك لعملت عسلا مثلك وأكثر فأجابتها النحلة إلى ذلك فلمّا لم تقدر الخنفسة على مثل ذلك فصربتها النحلة بحمتها فمانت فقالت عند موتها لقد استوجبت ما نالني من السوّ فلم يكن لى بصيرة بعمل الزفت لماذا التمست عمل الشهد *

هذا معناه من يتحملّى بما ليس لد ويدّعي عمل ما يتّحجد لد م

24. A vespa e a abelha

 Λ vespa disse um dia á abelha: «Se me quisesses deixar estar comtigo, assevero-te que fabricaria mel tão bem como tu, e melhor até.»

Consentiu nisto a abelha, mas como a vespa não lograsse realisar as suas pretensões, feriu-a a abelha com o seu ferrão. Sentindo approximar a morte disse a vespa: «Bem mereci de certo a funesta sorte que me alcançou. Pois se não me foi dada intelligencia sufficiente para fabricar pez que fosse, quem me metteu a mim em querer fazer favos de mel?»

Esta fábula refere-se áquelle que se enfeita com o que lhe não pertence, e pretende executar aquillo para que não tem aptidão.

כר הַצִּרְעָה וְהַדְּבוֹרָה

נופֿע אופֿים; פֿפֿאופֿים, עֿבֹּי מֹטְפֿע, עוּצֵּ כֹּאוצִּצֵּ עוּצִּ כֹּאוצִּצַּ טָטִיפָּעי פֿי, אַעוּעי, פֿי, אַטנִעי,

אָם לְּךְּ מַבּע׳ וְעִיבִע׳ נַהַּצִּן . אֲשֶׁר יָכל עֲשׁוֹת בְּכל הַדְּבָרִים ' פַּדִּבוֹרִים :

> בַּלְתִּי סָבֶּה : בַּקְתִּי סָבָּה בַּקְאַכָּה בַּקְאַכָּה בַּלְאָרָה בַּלְאָרָה בַּלְתִּי בָּלְאָרָה בַּלְתִּי בָּלְאָת

¹⁾ Ex. xxxv, 32, 33.—2) Jer. xxii, 30.—3) Job xv, 16.—4) H Sam. i, 26; Deut. xxx, 11.—5) Is. 14, 6.

מִים וְחַפֵּר :
זַפָּת חוצות ,
בּם לַּאַשוּת
בִּי אָן אָפִיצָא
בִּי אָן אָפִיצָא
עַן אָנלְינִי .
מִלְאָה אוֹנִי
מִלְאָה .

וְאֵיךְ אֹמַר ' בּכִּין אוּכַל תָּבֶּר בָּסְלָי . תָּבֶר בָּסְלָי . וֹמָאד חָבְלִי וֹמָאד הָבְלִי מַבְר לִי וָצֶר :

אָשׁר מּיּסָר ' אָישִׁים רֵיקִים ' הַרְחוֹקִים מַכָּל נָתִיב אַשֶּׁר וַטִּיב :

¹⁾ Deut. xxxi, 17, 21.

עַהָּה ' שִּׁקְעוּ ' וְלֹא הָתָעוּ ' פָּר ' פָּל פּוֹתֶה ' פָּלִי חוק ' יאִמֵר קָרוב ' יאִמֵר לָרוב '

> ָּטִיִּה שִׁלְּבֵּלָּת : בָּלְ חַלְּכִּלְתוּ תַּמִּעְבָּלְתוּ מִם וְנַבֶּת

אָם יִפְּבֵּע פֶּנָי ' נַּם כֵּן ' פָּנָי ' נַּם כֵּן ' בִּנָי ' נִּם כֵּן '

אַדּ אִם לְדּ תִּקְנָּה תוֹרָה ' וִשׁ לְראִשְׁךְּ זֵר עֲטְרָה:

¹⁾ Pr. xii, 18.—2) Job v, 2.—3) H Chr. xxiv, 13.—4) Ps. cvii, 27.—5) Pr. xx, 3; xviii, 1.—6) Ez. xviii, 25.

וְרַכוּשׁ נְהוֹן ' לְדְּ פַּפִּים אָם נְכָסִים

אָם אָן זָהָב ' אַל נָא תִּרְחַב ' שַּׁל נָא תִּרְחַב ' שִׂים זָר עַל פָּה :

¹⁾ Ez. xxx1, 15. - 2) Job xx1, 5.

٥٦ صبي

صبتى مرّة رمى نفسه فى نهر مآ، ولم يكن يعرف يسبح فأشرف على الغرق فاستعان برجل عابر الطريق فأقبل إليه وجعل يلرّمه على نزوله إلى النهر فقال له الصنتى يا هذا خلّصنى أرّلا من الموت وبعد ذلك لرّمنى م

هاذا معناه

أَنَّد لا يجب أن يلام الإنسان عند وقوعد في شدَّة في غير موضع اللوم ﴾

25. 0 menino

Um dia um rapazito deixou-se caír num rio, e como não sabia nadar, esteve a ponto de se submergir.

Implorou o soccorro de um transeunte. Este approximou-se e pôs-se a admoestá-lo por elle ter descido ao rio.

Ora a criança bradou-lhe: «Ó senhor! salve me primeiro da morte e admoeste-me depois.»

Esta fábula mostra que não é conveniente o censurar um individuo na occasião em que está sepultado na desgraça, sendo êste muito man ensejo para censuras.

כה הַנֶּלֶר

בֹּי , בַּפִּׁעַע פִּנִאִם , בַּאוּ כִּוֹם אַר נְפְֵּּה : זִלְּלֵא כָּלִוּל לַם , וִכוּ לָכוּ אֲנָׁם . וֹטְלֵר , בַּאַם אַחַת , לָפַּּן אֶׁל תוֹד אָצְׁם .

שָׁמַע בִבְּיו הַלֶּךְ עוֹמֵד לְמֵנְיחוק ' נֵיוֹאֶל לְנַבֵּר הַנַּעַר בְּתוֹכְחַת : אָמֵר הַנֶּלֶד ' נָא ' טֶרֶם תִּתּוְ לִי חוֹק ' הַאָּלֵנִי מִפָּה ' הוֹשַע חַנֵי מִשְׁחַת :

¹⁾ Jer. xxxviii, 22. - 2) Job xxx, 25. - 3) Ps. Lxix, 2. - 4) Job xxxix, 29; Ex. ii, 4. - 5) Ps. ciii, 4. - 6) Eee. iii, 1. - 7) Eee. iii, 7. - 8) Pr. x, 19. - 9) Lev. xvi, 2. - 10) Pr. xv, 23. - 11) Ez. xvi, 12.

آآ صبتي وعقرب

صبتى مرّة كان يصيد الجراد فنظر عقربا فظن آنها جرادة كبيرة فمدّ يده ليأخذها ثمّ تباعد عنها فقالت له أمّا لو أنّك تنقبطني في يدك لكنت تتوب عن صيد الجراد *

هذا معناه

أنّ سبيل الإنسان أن يبيّز الخير من الشرّ ويدبّر لكلّ شئى تدبيرا على حدّه *

26. A criança e o escorpião

Uma criança andava um dia á caça de gafanhotos.

Vendo um escorpião, que lhe pareceu ser um grande gafanhoto, estendeu a mão para o apauhar, mas retirou-a logo.

Disse-lhe então o escorpião: «Se me tivesses posto na mão, ter-te-hias de certo escarmentado da caça dos gafanhotos.»

Desta fábula resulta que o homem deve discernir entre o bem e o mal, e tratar cada cousa pelo modo que lhe é adequado.

כו הַנֶּלֶר וְהָעַקְרָב

נֶלֶר יָרַר לַגַּן לְצוּר חָסִיל . מָצָא עַקְרָב רֹמִשׁ הַּחַת הָעִשֶּׁב : אָמַר ' אַך זֶה לַגּוֹב רֹאשׁ וְאָצִיל . הַן ' כָּחָנָב ' וִשׁ לוֹ תאַר וָקַצֶּב :

וּכְלַטֶּבֶח יובַל לְבָטֵח כֶשֶׁב ' מָבֶן ' טֶרֶם וָבוֹא וָגוֹן וַעֶצֶב ' מָסִיר וָדָיו הָאֵל טוֹב וֹמַצִּיל :

אָמַר עַקְּרָב ' לולֵא אָחור הָפַנְּתְּ ' י וְיָד ' הָלְאָה מִנִּי ' לולֵא נְהַנְתְּ ' אָמֵר עַקְּרָב ' לולֵא מָהור הָפַנְתָּ

> יָבע ' כִּי וֵשׁ תְּמִיד לְתוּר בְּכֶבֶּל ' אָם יַוֹן אָם חֵבֶּח מְלֹא חַבֵּבֶּל . לָנִצֹד מָצַר נִפֵּשׁ מֵרֵם תִּכְבָּה :

¹⁾ Cant. vi, 2.—2) Ex. xxiv, 11.—3) I Reis vi, 25.—4) Is. Liii, 7.—5) Ps. xxxii, 7; Pr. xxiv, 12.

٧٦ حمامة

حمامة مرّة عطشت فأقبلت تحوم في طلب المآء فنظرت على حائط صحفة مملوّة مآء فطارت بسرعة وصربت نفسها إلى تلكث الصورة فانشقّت حوصلتها فقالت الويل لى أنا الشقيّة لأنّني أسرعت في طلب المآء وأهلكت روحي ع

هذا معناه

أنّ التأخير والتأنّي على الأشيآ، أخير من المبادرة والمسارعة اليها *

27. A pomba

Um dia uma pomba, apertada pela sêde, esvoaçava á procura de agua, quando avistou sobre um muro um vaso cheio della. Precipitou-se para o vaso, com tanto impeto, que rebentou o papo. «Desgraçada de mim, exclamou ella, por minha precipitação em procurar a agua, acabei com a vida.»

Isto significa que a lentidão e a paciencia nos negocios valem mais do que a pressa e o estouvamento.

כז הַיוֹנָה

על אַבִּילִי כָּיִם :

יוֹנָה מָאָרג '

יְנָה שָׁבְּעָהִים '

יְנָה שָׁבְעָהִים '

אַמ מַצְּחָבִים '

מָלָרג '

מָלָרג '

מָלָרג '

מַצְּחָבִים '

יוִלָּה , וֹאֵין כָּוֹם:

אָמ שַּׁםְרְּגְּ

אָת שַּׁבַּל שְׁבָּיִם ,

שָׁתִּל בַּמִּרוּץ ,

אָבָר בְּנָבָּיִם ,

נְשְׁאָה וַתִּבְּיִם ,

לָפִשְּׁעִים לָאתַיִם . הַן ' על קיר מָרום ' הַקּקר וְדָרום '

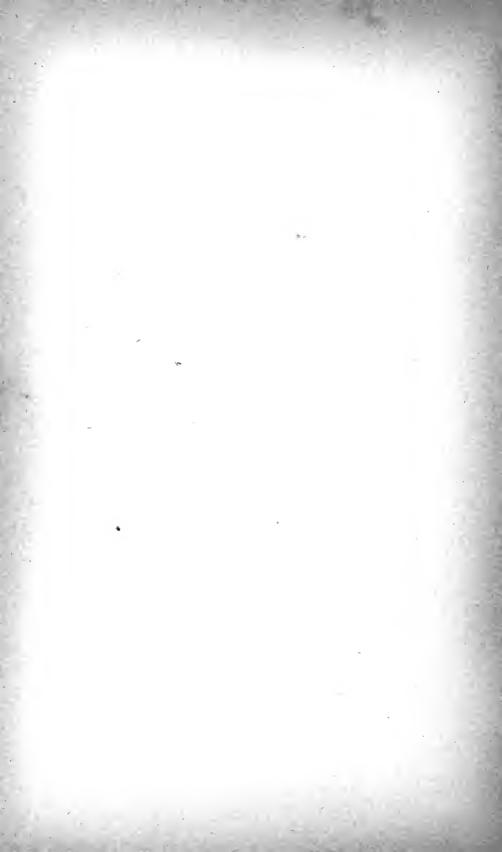
¹⁾ Ps. xviii, 46.—2) Ps. xlii, 2.—3) Ex. xxv, 20.—4) Ps. exxxix, 8.—5) Pr. xii, 27.

ּ אָנְלֵי טֵל וְמָיִם : אָנָת בּעַל אָלְּנִים ' אָנָן יַעִּרף אָנָן טֵל וִמְיִם :

אָל מַבּוֹאָר מָוֹם: טִלְאָה נִם מָתְנִים הָשָׁה תַאַרץ הָשָׁה תַּלְּתִּים נְנַבְּשָׁה תִּנְים אָז פָּן יִדְרם ׳

> וַתּאּמֶר (מֵרךְּ בְּגָף וְדִּגְלֵים לְעוף לַעֲרךְּ מִקצֶּר אַפְיִם: חֹנָהְתִּי הָרג יוֹנָה תַּצָרג עַל אַפִּיִם:

⁶⁾ Juiz. v, 21.—7) Jer. xviii, 3.—8) Deut. xxxiii, 28.—9) Ps. cxix, 20.—10) Job xiii, 25.



قط مرّة دخل إلى دكان حدّاد فأصاب المبرد مرميّا فأقبل يلحسد بلساند ولساند يسيل مند الدم وهو يبلعد ويطنّ أنّد من المبرد إلى أن انشقّ لساند وفني م

هذا معناه

من ينفق مالد بغير الواجب ثمّ أنّد لا يحسب حتّى يفلسي وهو لا يعلم ﴿

28. 0 gato

Um gato entrou uma vez na officina de um ferreiro, e encontrando uma lima caída, pôs-se a lambê-la com a lingua. Ora, começou a correr-lhe sangue da lingua, e como elle julgasse que era da lima, foi-o engolindo, e continuou até que se lhe fendeu a lingua e morreu.

Refere-se esta fábula áquelle que esperdiça os seus bens sem necessidade, e que, por não ter calculado as suas despesas, se lança, sem o saber, na ruina.

כח הַחַתול

חָרֵשׁ בַּרְגֶל שְׁכַח אַרְצָה כְּצִירָתוּ. חַתוֹל בָא וַנָלוֹק אָז אּתָהּ בִּלְשׁונוּ. וַנִּרְא דָּמוֹ נוֹמֵף ' וַיֹּאמֶר בְּדַעְתוּ. הַלֹא מִיץ הַבֵּלִי הַן נָגַר מִבְּטְנוֹ:

וֹלָהֶבֶל וָרִיק מָרִיק בֶּסֶף שַקוּ : תַּתְּפֵּק לְשׁוֹנוֹ וַתִּדְבֵּק לְחִׁכוּ : מִוֹבֶר לִב לֹא אָבָה לוּ מַרְגוֹע ' מִוֹסֶף עוֹד לִּמְצּיּן וְלֹלְחִדְּ וְלִבְּלֹעַ '

¹⁾ I Sam. xm, 21. — 2) Este termo não é biblico, mas postbiblico. — 3) I Reis xxi, 19. — 4) Zach. xiv, 12. — 5) Job xxix, 10; Ez. m, 26. — 6) Jer. vi, 16.

۲۹ حدّاد وكلب

حدّاد مرّة كان لد كلب وكان لا يزال نائما ما دام الحدّاد يعمل شغلا فإذا رفع العمل يجلس هو وأصحابه ليأكلوا خبزا فآستيقظ ذلك الكلب ويقوم واقفا فقال له الحدّاد يا كلب السؤ لأتى سبب صوت المرزبات التي تزوزع كلارض لا ييقظك وصوت المضغ الخفتي إذا أنت سمعتد فتفيق وتنقف واقفا ه

حذا معناه

من يسمع ما لا يصلح شاند ويتغافل عمّا فيد منفعة م

29. O ferreiro e o cão

Um ferreiro tinha um cão que não cessava de dormir todo o tempo que o ferreiro andava na sua lida. Mas, logo que este parava o trabalho e se sentava com os seus companheiros a comer alguma cousa, eis o cão que accordava e punha-se em pé em seguida. Uma vez disse-lhe o

ferreiro: «Ó cão da fortuna! — (de desgraça) — porque razão o ruido dos martellos que fazem tremer a terra não te accorda; ao passo que quando sentes o leve rumor dos queixos logo te ergues?»

O sentido desta fábula é o seguinte: Tal individuo há que ouve o que nada importa aos seus interêsses, e que descura o que lhe pode ser util.

כט הַמַּקְגֵר וְהַבֶּלֶב

בָּעת כּבֶּר חֲרשֶׁת ' בָלֶב נִרְדַּם בְּקֶנֶב בִּית אִישׁ חֹרִשׁ נָחִשֶּׁת:

בֹּלְאָבִי יְלְשְׁתוֹת מָיִם ׳ וֹכְבוֹא רִדְאִישׁ לְשָׁבֶּת בַּתִם שְׁאוֹן מַלְבֶּת ׳ אַן תִּישׁ לְשָׁבָת יִ

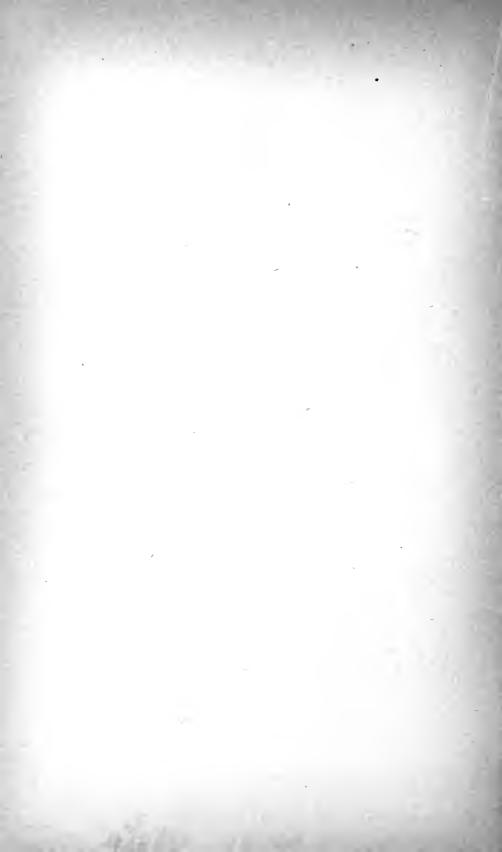
> ﴿قَمَدِهِ وَلَاهِ فَكَاهُ أَخْرِفُكُ مِنْ مِنْ مَوْفَ فَكُلًا فُلِوا لَالْكَضْ فَكَلًا فُلِهِ فَلَكُ ،

¹⁾ Gen. iv, 22. -2) Est. v, 9. -3) Is. xLi, 7.

פָּתָאשׁר שְׁמַעְהָ מַדּוּצַע עַל רַנְלַנִם בַּשֶּׁלִי קוֹל שָׁנַיִם ' וְבַאֲשָׁר שְׁמַעְהָּ

עָנָה ' רָנֵל דּהֶרֶת בַּבּצִּע' וְאָם צַּוּן בַּבּצַע' וְאָם צַוּן בַּם אָזֶן וְנַם צַוּן

⁴⁾ Jos. vi, 1.—Tomamos a liberdade de introduzir na versão hebraica um conceito differente do do texto arabe, por nos parecer que o que mais devia interessar ao cão não devia de certo ser o ruido das martelladas.



٣٠ كلاب وثعلب

كلاب مرّة أصابوا جلد سبع فأقبلوا عليه ينهشونه فنظرهم الثعلب فقال لهم أمّا لو أندّ كان حيّا لرأيتم مخاليبه أحدّ من أنيابكم وأطول *

هذا معناه

الذين يشتمون بقوم أجلاء المقدار إذا هم تضعضعت

30. Os cães e a raposa

Um dia encontraram uns cães uma pelle de leão. Approximaram-se della e puseram-se a mordê-la.

Uma raposa que os viu, disse-lhes: «Se esse leão estivesse vivo, tericis já de certo sentido as suas unhas mais afiadas e mais longas que os vossos dentes.»

Isto significa que ha muita gente que insulta as pessoas mais illustres e poderosas quando estas teem decaído da sua primitiva categoria. ל הַכְּלָבִים וְהַשׁוּעְל

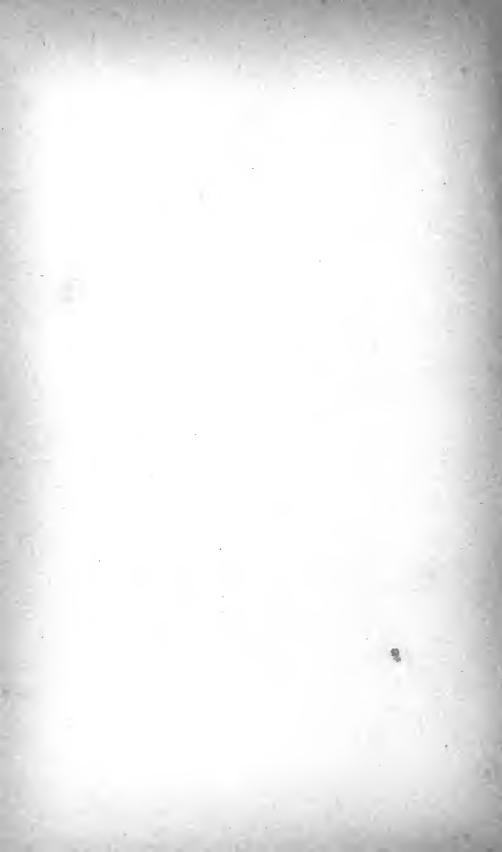
בַשְּׂרָה הלֶכֶת אַרַת כִּלָבִים : רְעָבִים רָאוּ שָׁם מִשְׁנֶּׁכֶת נָבַלַת אַרְיֵה ' מֵת בָּאֶכֶת: אָמָרוּ ' מִבּרֶּבֶּת עַלְיוֹן וְנוֹרָא בַּכֵרָה: וַהָּחֶל מִלֶּאכֶת פַלְתִעוֹתֵיהֶם : וידיהם בַּרַכָּה מִשְּׂרֵכֶת ' תְשׁוּר הַמִּפְעָל : בַת שועַל וּלָראֵשָׁה סכֶבֶת אָמְרָה לָאַחִים נוֹבְחָים: <u>לַהַק</u>ּה דּרֶבֶת עַל שַׁחַל מְכֵּה וֹנְרַכֵּה

¹⁾ Juiz xiv, 8; Ps. xxii, 17.—2) I Reis xiii, 25.—3) Deut. xxxiii, 13.—4) Jer. ii, 23.—5) Ps. cxii, 8.—6) Ps. xci, 13.

אַשֶּׁר מִהְצַּבֶּכֶת צֵל אָים: צֵל אָים: הַרָב מִהְהַבֶּכֶת הֹרֶב מִהְהַבְּכֶת לוֹלֵא צֶּר בִי עַהָה' צֵל אַרְנִה נָשָה' צֵל אַרְנִה נָשָה' על אַרְנִה נָשָה' לא הָהְנִי לֹהֶכֶת הַמְל כִי אַם בַּק הַמְל כִי אִם בַק

וְמָלֹא אָם חֹשֶׁכֶּת שְׁמָשׁ עוז נְהוּן שְׁמָשׁ עוז נְהוּן לְבֵן ' מוֹב ' אַםִּי ' וְיִרְאָה דְעֶכֶת : מַאַרְנֵה בַּחוּץ מַאַרְנֵה בַּחוּץ

⁷⁾ Is. ix, 17.—8) Gen. iii, 24.—9) Num. xxii, 4.—10) Is. xiii 10.—11) Eec. ix, 4.—12) II Chr. xvi, 10.



۳۱ کلب وأرنب



كلب مرّة طرد أرنبا فلمّا أدركه قبض عليه وأقبل يعمّه بأنيابه فإذا الدم قد جرى لحسه بلسانه فقال الأرنب أراك تعمّنى كأنتى عدوّث ثمّ تبوسنى كأنتَّك صديقى ﴿

alie lia

من يكون في قلبه غشّ ودغل ويظهر إشفاقا ومحمّة ع

31. O cão e a lebre

Um cão andava uma vez á caça de uma lebre. Tendo-a alcançado, entrou a mordê-la com os dentes. Ora, á proporção que o sangue corria, o cão lambia-o com a lingua.

Então a lebre disse-lhe: «Vejo que me mordes como se eu fosse teu inimigo, e que em seguida me beijas como se fosses meu amigo.»

Refere-se este apologo áquelle cujo coração encerra a perfidia e a velhacaria, e cuja apparencia é de amizade e compaixão.

לא הַכֶּלֶב וְהָאַרְנֶבֶת

אָנָה כָּלֶב הָרוּץ ' אָנָה זַרְוִיר מְהְנַּיִם . זַרְזִיר הִשְׁכִּים לָצור ' כְּעוֹף חָשׁ בִּכְּנְכָּיִם :

אר אָן הַּעָּםֻבְּלִּוּן , אַר אָן בַּקֿן הַבָּכָּט : בון אָיץ וִבּוֹן חָאָיר , מַה שִׁרְמְּחִי אַרְנָבֶּט ,

בֿלֶר וַדַף ' הִשִּׁיג ' וְאָבֶּם לָּדְּ מוּשִׁיצ : אַהָּה ' הִנָּה זֶהְ בָא ' הִנָּה קִּצְּדְּ הִנִּיע :

> . בְּחָרֶב פִּיפִיוֹת שִׁנְיוֹ יְלַחֲבוֹהְ וּשְׂפָתָיוֹ שׁאֲפִּים אֲזַיֹּ יְלַחֲבוֹהְ

ַתַּבְּנִי בְּאוֹנֵב וּכְרַעַ תִּשְׁתִנִי : תַּבְּנִי בְּאוֹנֵב וּכְרַעַ תִּשְׁתִנִי

ַבְּלֹא כֵן בָּרֶךְ אִישׁ מַחְבְּלִיק עַל בִעָהוּ . דָּבֶּר שָׁלוֹם בְּפִיוּ וּבְלָבּוֹ וִשְׂטְמֵהוּ :

¹⁾ Prov. xxx, 31—2) Jer. xxxi, 21.—3) Ex. xv, 9.—4) Prov. xxix, 5.—5) Jer. ix, 7.—6) Gen. xxvii, 41; L, 15.

٣٢ البطن والرجلان

البطن والرجلان تخاصما فيما بينهما أيهما يحمل الجسم فقال العسم الرجلان نحس بقرّتنا نحمل الجسم جميعه فقال الحوف أنا إن لم أنل من الطعام شيأ فإنّكما لا تستطيعان المشى فصلا أن تحملا شيأ ع

هذا معناه

من يتولَّى أمرا فإن لم يعصده الذي هو أرفع منه وأشدّ مند والله فما له قدرة على خدمته ولا منفعة لروحه أيصا م

32. O ventre e os pés

O estomago e os pés disputavam um dia sobre qual dos dois contribuía mais para o sustento do corpo.

Os pés diziam: «Nós, pela nossa fôrça supportamos todo o corpo.» A isto respondeu o estomago: «Se não fosse o alimento que eu vos dou, nem audar poderieis, quanto mais supportar alguma cousa.»

Esta fábula significa que aquelle que emprehende um negocio sem ser ajudado por alguem mais forte e poderoso que elle, não alcança exito nem para a sua empresa nem para si proprio.

לב הַכָּרֵשׁ וְהָרֵגְלַיִם

וְאָבֶּס עַר הַיוֹם מְעַרוּ קַרְסְלֵּינוּ : בַּס בָּטֶן וְנַם רֹאשׁ עַל כּהַנוּ וִבְּטְחוּ ' בַס בָּטֶן וְנַם רֹאשׁ עַל כּהָנוּ וִבְּטְחוּ ' בִּס בָּטֶן וְנַם רֹאשׁ עַל כּהָנוּ וִבְּטְחוּ '

נוצן כָּרָשׁ ' לוּ שְׁקלּ וִשְׁקּלּ יַחַר בַּעְשִׁי וְהַוָּתִי וְעֶצֶּב יוֹם וְלָילּ . בַּמִץ הָהַוָּתִי בַּסְפִי הַכּּל יַשְׁהָ הָּוֹלִי בִּמִץ הָתִּוֹךְ בַּסְפִי הַכּל יַעֲשֶׁה חָוִל :

לֵנִה אָהַב וְאָז בִּכָּל חַפָּץ הַאְּלִים: מָאֵין חָרָשׁ חָרִישׁ ' קוֹץ 'ְנִדְרַדֵּר הַּצְּמִים . מָנָה לְּךּ עוֹנֵר וְסמֵדְ בְּכָל נָפֶשׁ .

¹⁾ Mich. 6, 2. — 2) Dan. 1, 20.—3) Pr. xviii, 37.—4) Job vi, 2.—5) Ez. xxii, 22. — 6) Gen. III, 18. — 7) Is. LIII, 10.

٣٣ النمس والدجاج

بلغ النمس أن الدجاج مرضى فقام النمس فلبس جلد طاؤس وأتنى يزورهن فقال لهن السلام عليكن أيها الدجاج كيف أنتن وكيف حالكن فقال لد الدجاج ما نحن الآ بخير يوم لا نرى وجهك م

هذا معناه من يظهر العمّبة مرآبة وفي قلبد الدغل ه

33. A fuinha e as gallinhas

Informaram a fuínha de que as gallinhas estavam doentes. Levantou-se logo, vestiu uma pelle de pavão e foi visitá-las. Ao chegar disse-lhes: «A paz seja comvosco, ó gallinhas! Como estais de saúde?» Responderam-lhe as gallinhas:

«A nossa saúde será perfeita no dia em que não tornemos a ver-te a cara.»

Eis o conceito desta fábula: Há hypocritas que manifestam exteriormente a amizade e occultam o odio no coração.

לג הָחלֶד וְהַתַּרְנְגוּלִים

אָל הָתְלֶּר הָצַר י בַּא נַר ' כִּי עַם הַּרְנְגוּלִים הולים: קָם חלֶר וַיְבַקשׁ מוקש ' וְהָנֶה הֻבִּיִים : בֿאָים לַקט וְעָלָיו שָׂם : בעַּנוֹ אַחַר כֵּן ' מִתְנַכֵּר ' בקר שְׁבַנְיוֹ חְדַכִּים : מִבִּים וַיֹּאמֶר ' הַשְּׁלוֹם הַלם: פָּי קוֹל פּח כּל פָּין קוֹל

¹⁾ Gen. xxx, 11.—2) Na realidade נוצחם f. deveria dar סט, no plural כוצחם —3) O leitor não estranhará a frequente repetição da mesma consoante se tiver presente que são gallos os que usam da palavra.

רוֹעַ אוֹנֵב אַכְּנָר

: לָנָר

חלֶד נִקְרָא בְּמוּ

יצמו:

מו וען וופח

üşüП

צוְלַת הָרְשָׁעִים

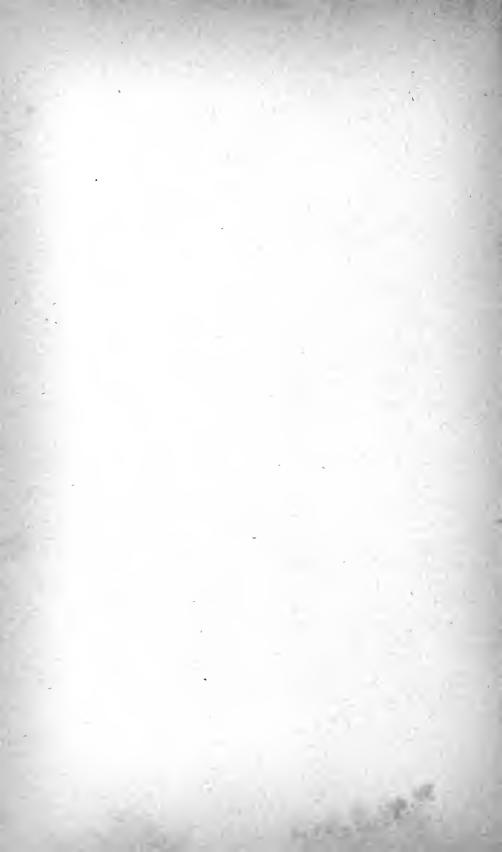
: דְעִים

, אָז הָבוֹא רָוָהָה

שִׁמְחָה

וְהַשְּׁמִם וְשָׁלום

יַלם:



عم الشمس والريح

البرد والحرّ يخاصما فيما بينهما من منهما يقدر أن يجرّد الإنسان الثياب فقام الريح فاشتدّت بالهبوب وعصفت جدّا فكان الإنسان إذا آشتدّت هبوب الريح طمّ ثيابه إليه والتقّ بها من كلّ جانب فلم تقدر الريح على خلع ثيابه من جسده بشدّة عصفها فلمّا أشرقت الشمس وآرتفع النهار واشتدّ الحرّ وحيت الرمضاء فخلع الإنسان ثيابه وجلها على كتفه من شدّة الحرّ «

جذا معناه

من كان معد للاتصاع وحسن النحلق ينال من صلحبد ما يريده *

34. O sol e o vento

O frio e o calor (o vento e o sol) desafiaram-se a qual dos dois conseguiria despojar um homem dos seus vestidos. O vento desencadeou se e levantou uma tempestade violenta. Ora, o homem ao ver que o vento crescia em violencia, apertou bem contra si os seus vestidos e envolveu-se por todos os lados, de sorte que o vento não foi capaz de lhe arrancar o fato pela fôrça e impetuosidade. Mas apenas, aclarando-se o tempo, brilhara o sol, derramando o seu calor abrasador sobre a terra ardente, o homem apresson-se a tirar os seus vestidos e levou-os á cabeça para não abafar.

Significa esta fábula que pela humildade e bondade do animo se consegue tudo o que se quer dos nossos semelhantes.

לר הָרוּחַ וְהַשֶּׁמֶשׁ

אָם בָּאָפֶת וִשׁ לְּדְּ וָתֶר בַּחַרְסָה . הָנָה נַעַר עוֹבֵר ' יְרִי אֲדַּרְתוּ אַרְצָה ' הָנָה נַעַר עוֹבֵר ' יְרִי אֲדַּרְתוּ אַרְצָה '

זִּוֹסֵׁל לִּאַמִוּע נִימִּכ אָע מִטְפַּחִׁתּוּ : זַּעִּאָמֶר לְּנָסִיר לָאִישׁ אַד כְּתַּנְתּוּ . זַתִּאָמֶר לְנָסִיר לָאִישׁ אַד כְּתַּנְתּוּ . מַנֵּר , בַּנְחָרִי אַף , רוּחַ תִּלְּרָא לַפַּעַר ,

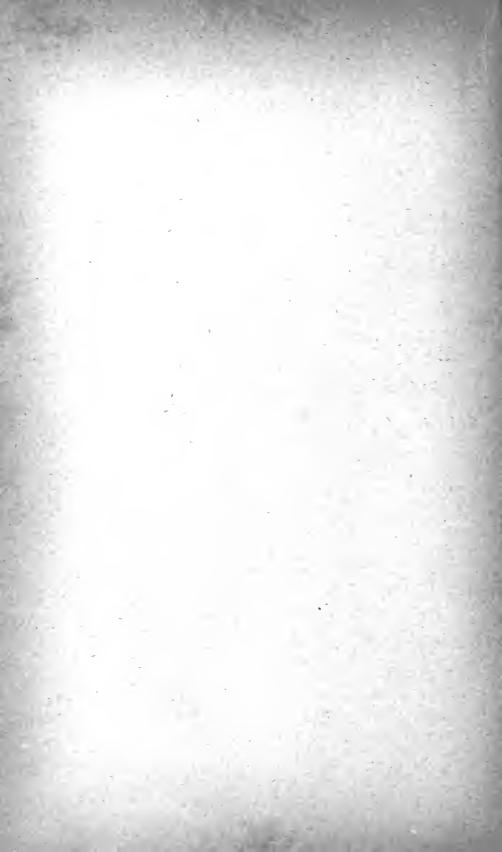
אָמַר שֶׁטֶשׁ ' רַב לָךְ עִצְּב וְשֶׁצְּף כֶּצְף . זַיְּחָם לְמַכְּבִּיר ' זַוְצַוּ עַל רָשֶׁף רֶצֶף ' זַיְחָם לְמַכְבִּיר ' זַוְצַוּ עַל רָשֶׁף רֶצֶף ' זַיִּבְ לְּךְּ עִצְּב וְשֶׁצְּף עָצָר וְשֶׁצְּף בָּבְּר יִ

¹⁾ Jer. XII, 5; XXII, 15.-2) Gen. XLIX, 3.-3) Is. LIV, 8.-4) Jon. IV, 8.

לא בְרַעשׁ אָמָת ' בַּפַער דְּבְרֵי קשֶׁט . מַרְבֶּה כַעשׁ וְקוֹל בְּאֵשׁ כְּחָם נוֹפַחַ . עו בְּנִים לֹא יוֹעִיל ' אֶבְּס מֵצֵח נְחשָׁת . חָכָם יוֹרָה ' וְכָסִיל מִהְעַבֵּר וּבוֹמֵחַ :

לא יִתְרֵצֶה אָרֶם בְּחַיִל אוֹ בְּכֹהַ. וְלֶקח יְבֹדֵךְ כַּטֵל וְלֹא כַּוְרֶם. וִשׁ לְכָל חָמֶר מֵר וּלְכָל צוֹמֵחַ חחַ. אַף וְעוֹרֵר מְרוֹן וְקוֹל רַךְ יִשְׂבֵּר נָרֶם:

⁵⁾ I Reis xix, 11.-6) Is. Liv, 16.-7) Prov. xiv, 16.-8) Prov. x, 12; xv, 18.-9) Prov. xxv, 15.



هم دیکان

ديكان تقاتلاً فقر أحدهما الذي انغلب ومصى واختفى في بعض الأماكن فأتما الديك الذي غلب فإنّد صعد فوق سطح عال وجعل يصفق بجناحيد ويصيح ويفتخر فنظرة بعض الجوارح فانقض عليه واختطفه لوقته *

هذا معناه أنّه لا يجوز للإنسان أن يفتحضر بقوّتد م

35. Os dois gallos

Dois gallos brigaram; o vencido fugiu e foi occultar-se num canto, e o vencedor subiu para um telhado elevado e pôs-se a batter as azas e a cantar a gloriosa victoria. No mesmo instante uma ave de rapina que o vin lançou-se sobre elle e levou-o.

Esta fábula prova que o homem não deve gabar-se das suas vantagens.

לה הַהַּרְנְגוֹלִים הַכִּתְרוֹצְצִים

ופָצַע בָּפָצַע נְשִׁיכוּ אַחַת בְּכִפְלָּוִם : יָרִיבוּ נַצְּרִיחוּ שָׁנִי בַעַלִּי כְנָפָּוֹם ' לְמַעְלָה לְמַשְׁה יָנוֹעוּ יָנוֹמוּ בְּאַדֶּן ' יָנוֹמֵן בָּאַדֶּן '

וַיָּרָן שִׁיר נָצֵח עַל וַיָּת נְבַהַ כְּחַרֶּן : אַך חַר נָפַל אַרְצָה וְחַר הִהְעוֹפֵּף לַשְּׁמַיִם ' אַד חַר נָפַל אַרְצָה וְחַר הִהְעוֹפֵּף לַשְּׁמַיִם ' שִׁר שִׁיר עָל וֹיִת נְבַהַ כְּחָב :

אַר עוֹם הַבָּרוּ בְּשָׁרֶם רִּדְתּוּ מִן הַנְּוֹת : בָּנְיתִי לִּי אֶּדֶר ' עֲשִׁיתִי לִּי חַוֹּל בַּבְּיִת : הַיַּדַר ' וִהְרוֹנֵן אַף וָרִיעַ ' שְׁיִבְיתִי ' יָכלְהִי''

tיאָטֶר פָּצָת צָאַת נַפְּשׁוּ ' מִפָּל הָטֶר קַמְּלְּתִּי . הַהּ ' לָמָה שְּׁמַחְתִּי עַל דָּחִי וְנַלְתִּי עַל שַׁחַת .

¹⁾ Gen. xxv, 22.—2) Is. xlii, 13.—3) Gen. xxxii, 29; Os. xii, 5.—4) Gen. xxxii, 11.

۳۱ ذئاب

ذئاب مرّة أصابوا جلود بقر في جورة مآء تبلّ وليس عندهم أحد فاتفقوا كلّهم جميعا على أنّهم يشربون المآء كلّه حتى يصلوا للجلود ويأكلوها فمن كثرة ما شربوه ألفلقوا كلّهم وماتوا ولم يصلوا إلى الجلود ه

هذا معناه

من هو قليل الرأى ويعمل عملا كما لا يجب عمله ك

36. Os lobos

Uns lobos viram uma vez pelles de boi de môlho n'um regato. Como não houvesse ninguem ao pé dellas para as guardar, resolveram entre si beber toda a agua que os separava das pelles, até poderem approximar-se-lhes e comê-las. Aconteceu porém, que foi tal a quantidade de agua que tiveram de beber, que todos rebentaram sem poder alcançar as pelles.

Isto prova que quem não tem juizo faz ás vezes o que não convem.

לו הַוָּאֵבִים

יַםְמַת רָעָב ' כְּמוֹין מָהַעַר ' : יְגְרשׁ יַדִּיחַ וְאֵב כִּעְעַר ַ יְחוּפִים י כפופים ' וָאֵבִים בָעֵמֶק נִקְּהָלוּ ' : מִמְגורֶם עְשׁוּ נִבְּהָלוּ דלגים ' שאַנִים ' יְשַׁבֶּקְשִׁים טֶּרֶף וְשְׁבֶּר יֹ : כִּי מְצְאָם שֶׁבֶר עַל שְׁבֶר לַנַבִּון ' בָּל הַמִּין יֹ לָסוֹם דֹהֵר ' פָּצוֹּ וְנְזוֹ ' ּ וְלַשְּׁמֹאֵל שָׁבוּ נֶחְפָּזוּ ' צוֹ<u>ְעַ</u>קּום שוֹקְקִים ' על יַר נְהָר כָּאוּ כְּרַעַם ׳ וַיֹּאַמֶרוּ ' אַךְּ זֹאַת הַפַּעַם ּנְרָאֶה אוֹר. כִּי בַּיָאוֹר עורות בָּקָר טבְלִים בַּמַיִם. : מִי נַשִּׁיגָם בְּרַגְּלָיִם , בבֿר , ַבְנְהַר י

ומִצִיהָם בָּם הִהְבַּלְעוּ : מְחֵר בִּי מְהָר בְּלָם נִשְׁקְעוּ ' הַחְבִיבּה ' וַיִּזְהִילוּ הַחְבִיבּה ' וַיִּזְהִילוּ הַחְבִיבּה ' וַיִּזְאִילוּ הַחְבִיבּה ' וַיִּזְאִילוּ הַחְבִיב בִּין ' וַיִּזְאִילוּ הַחְבִים בַּין ' וַבִּיוֹ מִיּנִם ' הַחְבַּלְעוּ : בִּין הָעוֹר וּבֵין שִׁנִּימוֹ ' יַבַּהְעוּ : הַבְּיִלְעוּ : יַבְּיִבְּלְעוּ : בִּין הָעוֹר וּבֵין שָׁנִּימוֹ ' יַבַּהְעוּ : הַבְּיִלְעוּ : יַבְּיִּבְּלְעוּ : יַבְּיִּלְעוּ : הַבְּיִלְעוּ : יַבְּיִּלְעוּ : יַבְּיִּלְעוּ : יַבְּיִבְּלְעוּ : יַבְּיִלְעוּ : יַבְּיִּלְעוּ : יַבְּיִלְעוּ : יִבְּיִים בַּיִּלְעוּ : יַבְּיִבְּילְעוּ : יִבְּיִבְּילְעוּ : יִבְּיִם בִּיִּלְ הָעוֹר וּבֵין שִׁנְּיִבְּילְעוּ : יִבְּיִם בַּיִּלְעוּ וֹיִים בַּיִּלְ הָעוֹר וּבֵין שִׁנְּיִבְּילְעוּ : יַבְּיִם בְּיִּים בִּיִּים בְּיִים בְּיִּים בִּיִּים בְּיִבְּיִים בְּיִבְּיִים בְּיִבְּיִים בְּיִבְּיִים בְּיִּים בְּיִבְּיִם בְּיִבְּיִם בְּיִבְּיִם בְּיִבְּיִים בְּיִבְּיִם בְּיִּבְּיִים בְּיִבְּיִם בְּיִּיִּבְּיִם בְּיִבְּיִם בְּיִבְּיִם בְּיִבְּיִּבְּיִים בְּיִּים בְּיִים בְּיִּבְּיִם בְּיִבְּיִּים בְּיִים בְּיִּיִּים בְּיִּיִים בְּיִּיִּים בְּיִּים בְּיִּבְּיִים בְּיִים בְּיִים בְּיִים בְּיִּיִים בְּיִּיִּים בְּיִּיִּים בְּיִּיִּים בְּיִּיִּים בְּיִּיִים בְּיִים בְּיִּיִּים בְּיִּיִּים בְּיִים בְּיִּיִּים בְּיִּיִּים בְּיִּיִּים בְּיִּיִים בְּיִּיִּים בְּיִּיִּים בְּיִּיִּים בְּיִים בְּיִים בְּיִּיִּים בְּיִים בְּיִּיִּים בְּיִּיִים בְּיִיִּיִּיִּים בְּיִּיִּיִים בְּיִּיִים בְּיִיוֹים בְּיִים בְּיִיִּים בְּיִים בְּיִּיִים בְּיִים בְּיִים בְּיִים בְּיִים בְּיִּיִּים בְּיִים בְּיִים בְּיִּיִּיִּים בְּיִים בְּיִּיִּים בְּיִּיִּיִּים בְּיִייִּים בְּיִיּיִּיִּיִּיִים בְּיִייִּיִּיִּיִים בְּיִּיִים בְּיִּיּיִייִּים בְּיִּיִּיּיִים בְּיִּיִייִים בְּיִּייִים בְּיִּיִּייִים בְּיִּיִּים בְּיִים בְּיִייִּים בְּיִייִּים בְּיִּיים בְּיִים בְּיִים בְּיִיים בְּיִים בְּיִּים בְּיִיים בְּיִים בְּיִים בְּיִּיבְּיִים בְּיִּים בְּיִּים בְּיִים בְּיִים בְּיִּים בְּיִים בְּיִּים בְּיִים בְּיִים בְּיִּים בְּיִים בְּיִיבְּיים בְּיִים בְּיִּים בְּיִים בְּיִּבְּיים בְּיִּיבְּים בְּיִיבְּיִּים

בָּל הוּלֵל יִהְבּלֵל ' לִּמְעל בָּל מָה יָדִי מַנַּעַת . אַדְּ אִימָה וּכְלָמָה עַל אָנַלְתוֹ הְבַקְשֶׁנוּ ' עַבְלְּעָנוּ '



٣٧ الوزّ والخطّاف

الوزّ والخطّاف اشتركا في المعيشة فكان مرعى الجميع في مكان واحد ولممّا كان ذات يوم أتوهما الصيّادون فأمّا الخطّاف فلأجل خفّته طار جميعه وسلم وأمّا الوزّ فأدركوه الصيّادون فذبحوه مه

هذا معناه

من يعاشر من لا يشاكله وليس هو ابن جنسه ع

37. O ganso e a andorinha

O ganso e a andorinha associaram-se para viver em commum e para pastar num mesmo logar.

Um dia sahiram contra elles os caçadores. Quanto á andorinha, aproveitando-se da sua agilidade, baten as asas e sumiu-se, ao passo que o ganso foi alcançado pelos caçadores e immolado immediatamente.

Esta fábula applica-se áquelle que convive com gente que se lhe não assemelha e que é de outra categoria.

לז הַבַּרְבָר וְהַדְּרוֹר

ִּדִּשְׁבֵּוּ ' הַּמִּיִר ' כִּשְׁבֵּוּ אַתִּים ' בְּמִר נְּגוּר ' אֶׁבֶּוּ עָמִיר ' בַּגִּיר נְּגוּר ' אֶׁבֶּוּ הַבַּוּ בְּעָב ' אֶבִּוּ בְּעָב '

נֵישָׁבוּ שָׁם וָמִים מִסְפֶּר שַׁאַנֵנְים ' הַבַּקֶר אוֹר וְחָם רָצוּ אֶל הַבַּרְמֶּל ' הַבָּקָר אוֹר וְחָם רָצוּ אֶל הַבַּרְמֶּל ' וְעֵר אָרָבוּ יִשְׁם וָמִים מִסְפֶּר שַׁאַנַנִים '

מָרֶם כִּלָּה וְהֵן עַל שָׁוִיהָם קָמִים : בַּלְ הַבְּנֶת ' בִּינִי ובִּין אָהִי ' בַּנְּעִימִים : בַלְ הַבְּנֶת ' בִּינִי ובִין אָהִי ' תַּפְּרִיד ' אָפַר בַּּלְבֶּר ' סָבִיב ' סְבִיב ' אֵיןְ מַחְבִיד .

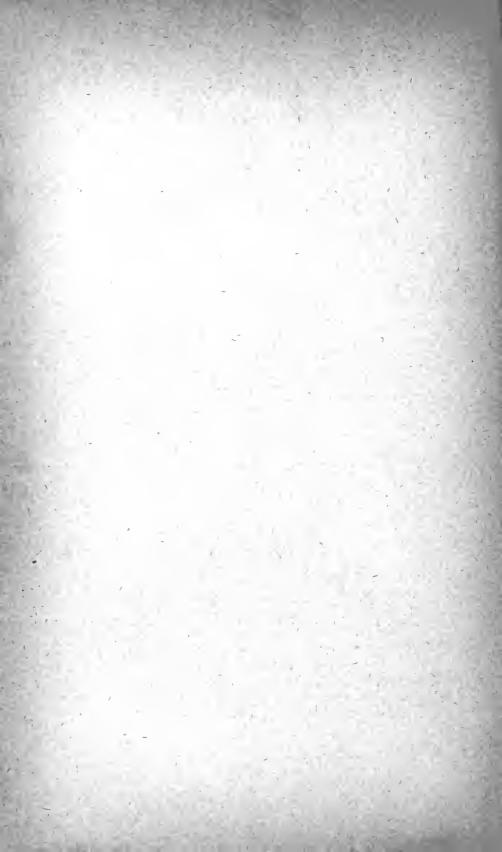
> בַּרְבֶּר הָבִּיט וַנֵּט לַצְּפוֹן ' לַדְּרוֹם ' צַּיְדִים וּבְּלָבִים אָצִים וְרוֹצְצִים : בַּרְבָּר הָבָּוֹת אָצִים וְרוֹצְצִים :

¹⁾ Is. xxxvIII, 14.—2) Ecc. 1v, 8.—3) Ruth. 1, 17.

דֹלָלֵטִׁ מִעַׁר תִּאִׁבֿר בְּבֹלְלָיו : תֹּר בֹּי בֹאִן אִוּעו תִּהְׁמוּ אִלְיוּן , לָאַמ , לָאַמ , שֵּיָׁט וֹלְּתֹבּן , הְׁם וֹסְׁעִיְּלְ , זָּמוּר , זָנוּמ , זָטוּג , פַּהָּבוּר , מִלִּטְּיְנְלְ ,

לָמִּטִ עַׂבִּעִּחָ לָּצַּ קִּגַּחָתִע כֹּלּפֹּוֹם: כֹּוּ, אָם לָנִוּם, מֹבִּבּן, אָוּן לְּצַּ זִּם רַנְּקָנִם, כֵּּן עַנִּעֹנִי כֹּגָּפוּנ מִעַּיִּנוֹלְנַטְ גֹם לָּמָּנ: אַּיָּ, הָׄתִּי וֹהְפֹּיִּ, הֹם זְּרַוְלְ שַׁנְּחְתֵּי צֿוְהָּנְ

⁴⁾ Ps. cvii, 27. — 5) I Sam. xv, 19.



۲۸ کلب وذئب

كلب مرّة كان يطرد ذئبا ويفتخر بقوّته وخفّة جريه وآنهزام الذئب بين يديه فالتفت إليه الذئب قائلا له لا تظنّ أنّ خوفي منك وانّما خوفي منّن هو معك يطردني *

هذا معناه

أنَّه لا يشتخر الإنسان إلاَّ بما هو له ولا يكون إفتخاره بما ليس له *

38. O cão e o lobo

Um cão, perseguindo uma vez na caça um lobo, estava todo ufano pelo seu vigor e pela velocidade da sua carreira, e gabava-se da fuga do lobo deante delle.

Voltou-se então o lobo para elle e disse-lhe: «Não cuides que o meu medo provém de ti; a quem eu temo é áquelle que te accompanha e que anda a caçar-me.»

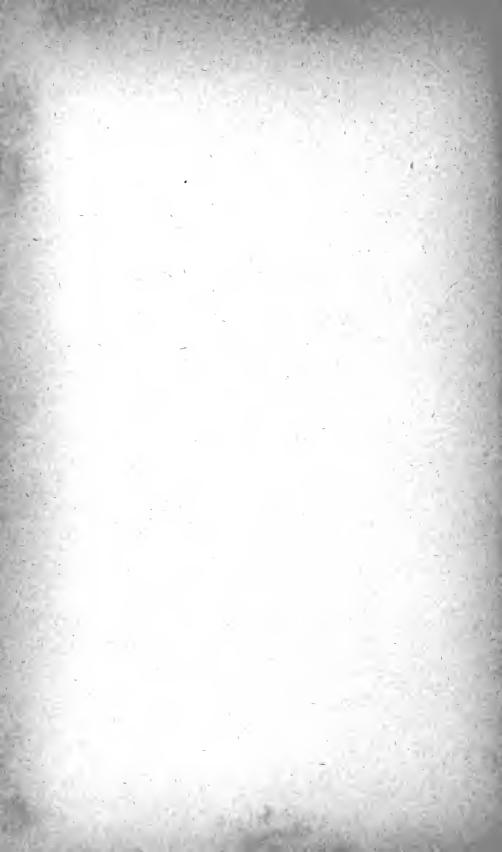
Esta fábula prova que o homem não se deve gloriar senão das qualidades que lhe são proprias, nem envaidecer com as que lhe não pertencem.

לח הכֶלֶב וְהוֹאֵב

יום ציר" יום הרון ' יום כונת הנה קם ' . הָנֶנוֹ בָא ' הָנֶה הָנְיצֵ בָא עָדֶיךּ זָאָב עַת שָׁלִום וְנָקָם ' הַלֹא תִשְׁמֵע וובֵל וָרִועֵ: ' אָנָה תִפָּנָה ' אָנָה תִּתְהַבֵּא עַל נַפִּשֶׁךּ ָהַלֹאַ תַּרָאֶה שַׁלְהֶבֶת חָרֶב. ַבְּעַרֶבֶה ' בָּהָר ' תַּרַחָף עַל ראִשֶׁף ' וַהַצֵּר סְבִיבֹ בִּמוּ אֶרֵב . וֹאֵיבּ הַנוֹם ' אִּיכָה תַּנְּצֵלְ כִּוְדֵי ' : וִמִשְׁנַי מִי ווּשִׁיעֶךּ יַב ' דַבּר בָּלֶב ' וַיַען זָאָב ' דַּי ' . די לד ' כֶּלֶב ' תִּרָדּף צַּחֶיף לָטֶה פִּיך הִפְתַּח ובְגַאות הָדַבֵּר׳ וָהַן צַּהָּה כְּנַרָהָ הַלֶּב: ָנֶגְדִּי בְּּמוֹ אוֹנֵב עַמְדְּ תִּתְחַבֵּר. הַלֹא עַל זאָת נָקְרֵאתָ כֶּלֶב: . אַבוּ ' בַּע לָהְּ ' פִּחִיל ' כִּי לָרִיק הַּתְהַלֶּל . שָׁנֶיךְּ לֹא יְבַעְרונִי 'לולֵא פַעשׁ שְׂרָדְּ אָנוֹר ' כִּי ' לְשָׁלֶל ' יַעַּצְּטֶיף וִפַּמְבוּנִי : צַּצְטֶיף

¹⁾ Ps. xvII, 10.

אָשֶׁר נְנָב וְנֵם שְׂנָהוּ : נָסִירוּ מִטָּנוּ הַשֶּׁה נְסִירוּ מִטָּנוּ הַשֶּׁה הַסֵּחְתֶּעֶר נִנְב רָנַע אִם נִמְּצִא ' הַסִירוּ מַנְב רָנַע אִם נִמְצִא ' הָסִירוּ מָנָב אַנְב אַנְ בְּחַלֶּק אֲחַרִים נָבָר אֵל נִתְּפָּאֵר .



٣٩ کلبان

كلب مرّة كان في دار أصحابه دعوة فخرج إلى السوق فلقى كلبا آخر فقال له آعلم أنّ عندنا اليوم دعوة فآمض بنا لنقصف اليوم جميعا فمضى معه فدخل به إلى المطبخ فلمّا نظروة الخدّام قبض أحدهم على ذنبه ورمى به من الحائط إلى خارج الدار فوقع مغشيّا عليه فلمّا أفاق وانتفض من التراب فرأوة أصحابه فقالوا أين كنت اليوم فكنت تفصف فإنّنا نرائ ما خرجت اليوم تدرى كيف الطريق *

هذا معناه

أنّ كثيرين يتطقّلون فيخرجون مطرودين بعد الاستخفاف بهم والهوان *

39. Os dois cães

Um cão, cujos donos estavam para dar um banquete, sahiu, e, encontrando na praça outro cão, lhe disse: «Saberás que temos hoje festim em casa; vem commigo, divertir-nos-hemos juntos.» O outro cão accompanhou-o e

ambos entraram na cozinha. Mal os creados o viram, um delles, pegando-lhe pela canda, atirou com elle por cima do muro para o meio da rua. O pobre cão caiu sem sentidos.

Quando volton a si, sacudin o pó que o cobria.

Os seus companheiros que o virão perguntaram-lhe: «Onde tens andado hoje? onde estiveste a divertir-te? Pois, o que parece é que não estás hoje capaz de atinar com o caminho.»

Esta fábula significa que ha muitas pessoas que chegam sem ser convidadas, mas que sahem expulsas, ao pêso do desprêzo e da vergonha.

לט הַכָּלֶב וְרֵצְהוּ

לְסַעֲדָה לָבָּס וּלְהַתְּעֵלֵס עָכָנוּ : הַלֹאַ הַדַע כִּי יוֹם מִשְׁהֶּה וְשִּׁמְחָה לָנוּ ' הַלֹאַ הַדַע כִי יוֹם מִשְׁהֶה וְשִׂמְחָה לָנוּ ' בָּלֶב בַּחוּץ אָמַר אֶל אֶהָר מֵבֶעִיוּ

בַּלֹא אַתָּה רֵעִי ' לְּכֵּה תִּשֵׁב בַּחוּץ: נַשׁ לָנוּ רַב ' אָהִוּ ' עֲלֵינוּ אַל הָחום. נַשׁ לָנוּ רַב ' אָהִוּ ' עֲלֵינוּ אַל הָחום.

אָתַוּ בִּוּנֶבוּ ובִעַר הַקּיר הָמוּהוּ : בָצוּ בִיתָה מִשְּׁהָה לִּדְרשׁ לֶּחֶם יאִכְּלוהוּ בַּצְר הַמְבַשְׁלִים ' כִּרְאוֹתָם זָר ' מַהָּר ' לִּבָּנוֹת צֶּרֶב הַקִּיִץ ' וְהֵן בַּנְלוֹ מוּעְבָּת . רוחוֹ הִתְּפָּצִם בּוֹ וְנַפְּשׁוֹ מִתְפָּרָדֶת . בּוֹן הֶבֶּשִּׁשׁ וְעַבְּשִׁיִם כָּבַע ' לְבָּץ .

י אָפָשׁשׁ ' הָּגָשִׁשׁ ' כְּגָבֶר בְּלִי עָוֹן: צולָעַ ' מִהְנוֹדֵר ' כִּפְאַחֵר עַל חַנָּוֹן . אָפְרוֹ רַעָּיוֹ ' מַה לָּךְ ' וְאֵי מָהֶּה תָּבוֹא .

> פֶּבֶה אֶל כָּל מִשְׁתֶּה וְמַתְּהוּ רַבִּים. יַרוצוּ לַשֶּׁלְחָן וְהַכְּה לֹא נִקְרָאוּ. רַק קַלון יִמְצְאוּ תּוֹךְ שָׁרַת מְסִבִּים. יַשׁובוּ נִגְרָשִׁים רֵיקִם כַאֲשֶׁר בָּאוֹ:



۴۰ إنسان وحيّنان

إنسان مرّة نظر حيّتين تقتشلان وتشناهشان وإذا بحيّة أخرى قد أتت فأصلحت بينهما فقال لها الإنسان لو لا أنّك أشرّ منهما لم تدخلي بينهما «

هذا معناه أنّ إنسان السوّ يسير إلى أبناً، جنسد ه

40. O homem e as duas serpentes

Um homem viu um dia duas serpentes que brigavam e se mordiam com raiva, quando outra serpente chegou e as reconciliou.

O homem disse então á recem-chegada: «Se tunão fosses peor que ambas, não terias interferido como medianeira».

Esta fábula prova que o man procura sempre gente da mesma especie que elle.

ם הָאִישׁ וְהַנְּחָשִׁים ב

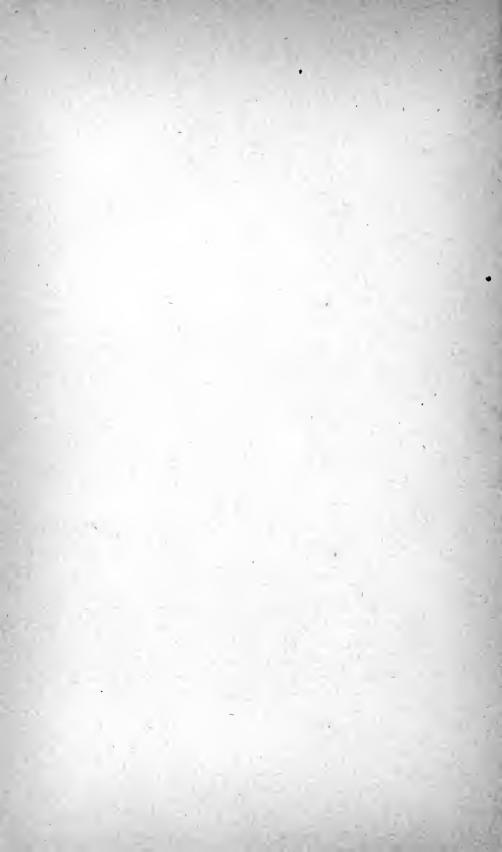
בּלֵ שִּׂרְאָים: בָּלֵלִים בִּלֶּפֶּע הָשׁן חִּרְאִים . הַלָּאָרַ בִּלֶּשְׁכֵּע הַלְּאַרָּאִים . הַלְּאַרָּאִים . הַלְאַבָּע הַלְאַבָּע הַלְיִאַרָּאַים .

בּן לַשְּׁלַשָּׁים: : בִּימוּ חָצִים . בָּימִי רּלָצָת הָתְרוּצָצִים . בָּיאָשׁ רּלָצָת בָּיאָשׁ רּלֶצָת בָּיאָשׁ בּלֶצָת בַּיאָשׁ בּלֶצָת בַּיאָשׁ בּלֶצָת בַּיאָשׁ בּלֶצָת בַּיאָשׁ בּלֶצָת בּיאָשׁ בּלֶצָת בּיאָשׁ בּלֶצָת

וֹלִם וַדִּקם , וַבָּר אַלִּימו בַּא הָּפִּיפוּן , וֹטִיה הַלִּימו מו בַּבְפוּן , בַאָּב נִיבּימוּ עַר תֵּת בֵּינֵימוּ חֵן וְשָׁלוֹם:

אַני מָעֶכֶּר לאַ הָתְיַצַּרְתָּ לאַ הָתְשַעְהָ תּהְכְּמונִי ' תּהְכְּמונִי ' לאַ הָתְיַצַרְתָּ בִּין שְׁנִיקָּה

בין כְּלָבִים: בין רָבִיבִים. בין רְבִיבִים. בין רָבִיבִים. בין בְיבִיבִים.



ا ا كلب وشوحة

كلب مرّة خطف بصعة لحم من المسلخ ونزل يخوض فى النهر فنظر خيالها فى المآء وإذا هى أكبر من التى معد فرمى التى معد فانحدرت شوحة فأخذتها وجعل الكلب يجرى فى طلب الكبيرة فلم يجد شيأ فرجع فى طلب التى كانب معد فلم يصبها فقال ما شئ من الغرور أقل رأيا متى لأتنى صيّعت ما كان معى وطلبت ما لا يصلح لى ﴿

هذا معناه

من يترك شيأ قليلا موجودا ويطلب كثيرا مفقودا ﴿

41. O cão e o milhafre

Um cão uma vez arrebatou um pedaço de carne de um açougue e desceu para um rio. Ao atravessá-lo, viu na agua a imagem da sua presa; mas como esta imagem lhe parecesse maior que o pedaço de carne que elle trazia, largou-o. No mesmo instante um milhafre descia e o levava. O cão andou á procura do bocado maior, mas não o encontrou. Voltou á procura do que abandonara, mas foi de

balde. Então disse: «Illusão alguma teve menos fundamento razoavel do que a minha. Abandonei o que tinha no meu poder, para correr atrás do que me não convinha.»

Esta fábula dirige-se áquelle que abandona um objecto de pouca importancia, mas que tem seguro, para ir em busca de outro incerto.

מא הַכֶּלֶב וִהְאַיָה

פָלֶב מָאָת שַבָּח נַתַח בְּשֶׂר נְנַל ' מַצְא נָנְדוֹ נָחָר מִימִיוּ לְאֵט יִנַל ' בָלֶב מָאָת שַבָּח נַחִים הַשְׁקִט וָבָטַח . בָלֶב מָאָת שַבָּח נַתַח בְּשֶׂר נְנַל '

וְנִגְם וְנָע חָנָם וַנִּשְׁחֵת אֶת לַחְמוּ : הַבְּשָּׁר מִשְׁנָיו לָלַחַת אֶת צַּלְמוּ . שְׁנָבַּתוּ אֵיָה עָת תָּטוּשׁ עָלֵי טֶּרֶף ' עִוּגְּהַר וַנִּשְׁבַּע תּוּךְ הַנַּחַל ' וַיֶּרֶף

נָמִן ושְּׁמֹאל שֶׁחָה ' לְבְלִי מוּעִיל בָּקשׁ . נַיאמֶר בְלִבו ' אַחַר הֶבֶל הָבְלְתִּי . פָּנִיתִּי לְבִצְעִי וַוְהִי לִי לְמוּאֵשׁ ' מִוּ וְמָוּן בְּעַד צֶלֶם עָוָבָתִּי :

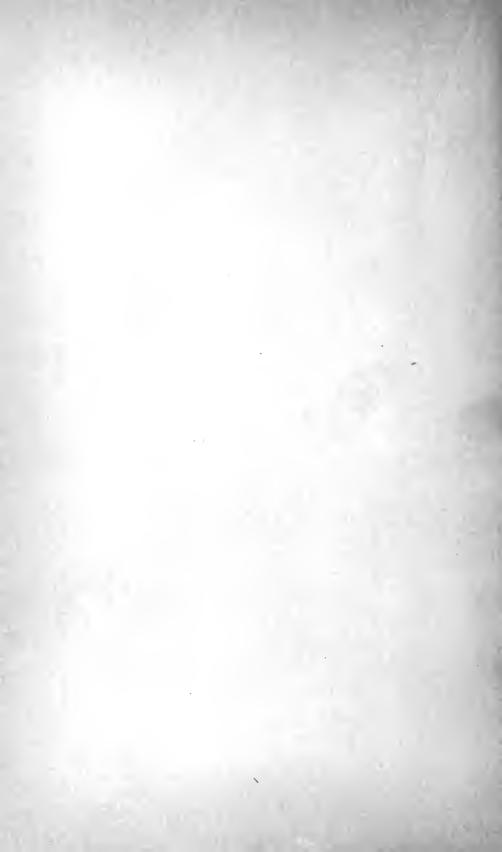
אַם הָעַם' אָם הַרְבֶּה' עַוּן לֹא תֹאֹםֵר' דֵּי . לָכְיָה גָבֶר תִּינַע לִרְדִּף אֲחַר הָעשֶׁר. שְׁםַח בְּכָל אֲשֶׁר חֲנָנְף שַׁדָי' אָם הַרְבֵּה' וְאָז תַשִּׁיג הָאשֶׁר: מוב מָצֵם זאת שְׁמַע ' אָם לֹא הָבוז מוסָר ' גֶבֶר נִבְּחָל לַהון לֶחֶם חֶקוֹ נֶחְפַר . נָבֶר נִבְחָל לַהון לֶחֶם חֶקוֹ נֶחְפַר . נָבֵר נִבְחָל לַהון לָהְ מֵבַב רָחִלּם הַּכִּוּ

تم هذا الكشاب الذي هو احد وأربعون مثلاً على التمام والكمال بغير زيادة ولا نقصان

Aqui termina este livro que contém quarenta e uma fabulas exactamente.

סוף מְלַאּבְתִּי ' קוֹרֵא נָחְמֶּר ' הִגִּיעַ . פִּי ' הַחִידוֹת ' בְּשִׁיר שֲׁקוֹל ' הִבִּיעַ . הַבּל ' אַחַת וְאַרְבָּעִים ' פה הֵנָה . בָּרוֹךְ אֵשִׁר הָבִיאַנִי עַד הָנָה :



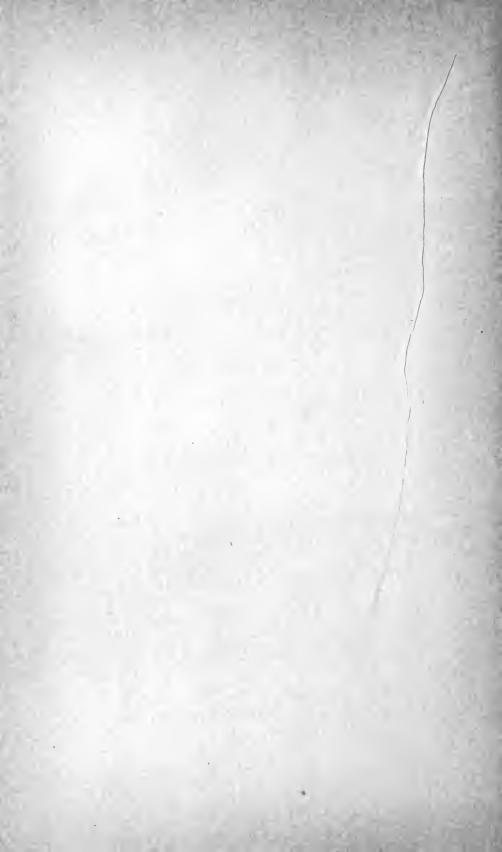


O saber e a ignorancia

اخو العلم حتى خالد بعد موتد واوصالد تحت التراب رميمً وذو الجهل ميتً وهو ماشٍ على الثرى يعدّ من كلائياً وهو عديمً *

O sabio vive eternamente depois da sua morte, não obstante os seus membros desfazerem-se em pó no sepulcro; ao passo que o ignorante é como um morto a andar sobre a terra; é contado no numero dos vivos e no emtanto já não existe.

הַבֶּם לֵּבָב לְעוֹלָם חַי וְצַּף נֵם צּחְהֵי מוֹתוּ ' בְּבוֹא רָקָב בְּעַצְמוֹהָיו וְעָם עָפָּר הְּכוֹנְתוּ : וְאִישׁ בַּעַר כְּמִת נִכְּישָׁל וְעַל אֶרֶץ הֲלִיכָתוּ ' דְמוֹת חֵי לוֹ וְלֹא כִן כִּי כְבָר בָּאָה חֲלִיפָתוּ :

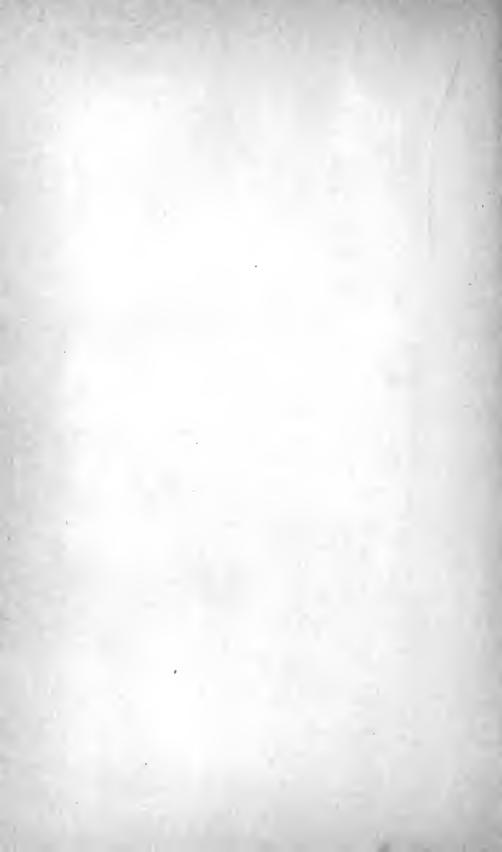


A modestia e a inveja

واذا اراد الله نشر فضيلة طُويَتُ اتاح لها لسان حسودٍ لو لا اشتعال الثار فيما جاورَتَ ما كان يعرف طيبُ عرق العودِ ﴿

Quando Deus quer descobrir a virtude que se esconde na sombra, suscita contra ella a lingua do invejoso. Se o fogo não lavrasse em tudo quanto o cérca, não sería conhecido o perfume do aloes.

אָם יאּבֶה אֵל לְנַלוֹת כַּעֲשֵׁי אִישׁ הָם וְרַב הַסְּד הַמִּהְעַלֵם ' יְעוֹרֵר לו כָּשׁוֹט שׁוֹמֵף לְשׁוֹן חֵשֶּׁר : לולֵא סָבִיב הְּשַׁלַּח אָשׁ לְשׁוֹן אַף בַּאֲשֶׁר הוֹא שָׁם ' אִיךְ וַוָּבַע קְטוֹרֶת אַהַלוֹת שָׁרָי וְחִין שָׁרְשָׁם :



Elogio do sapientissimo e benemerito Grão-Rabbino Lazaro Wogue¹

ברות בנוכבי אל ובורם: ברות לעולמים הוישבם '
ברות לעולמים הוישבם '
ברות לעולמים הוישבם '
ברות לעולמים הוישבם '
ברות לעולמים בוישבם '

אָבוּא בִנִיב שְׁפָּה וִכַּף שׁוֹמִם: שִׁלֹּח לְמוֹ אֶּבֶץ נְּלְהַהְ לָמִּל וְהָשְׁמּוֹחַם: על כִּי בְּקִרְבֵּךְ צְּמְּנַת שִׁוֹלָם: יוצץ אֲשֶׁר כַּטֵל אֲמֶת שׁוֹלָם: על כִּי בְקִרְבֵּךְ צְּמְנַת שׁוֹלָם: אָל חַבְּר בְעוֹז צוֹנִם ' אָל חַבְּךְ שׁוֹמָם: אָבוּא בִנִיב שְׁפָּה וִכַּף שׁוֹמַם: אָבוּא בִנִיב שְׁפָּה וִכַּף שׁוֹמַם:

¹ Era ainda vivo o Grão-Rabbino L. Wogue quando fiz esta poesia, cedendo a um sentimento de profunda gratidão e de admiração pelo homem que, como mestre e amigo, nunca me negou os seus preciosos conselhos durante a composição e revisão d'esta e d'outras obras.

לֵא אַחַרִישׁ בַּדְּיוֹ וְנוּצַם כִּיהוּ ' בּלְתִּי רְבִיר חַכְּמְה הַלֹּא פִתְּח: לַחַב חֲנִית שִׁיחוֹ וְעָטוֹ לַחַט ' על זאת אֲפַפֵּר כּה תְּחָלוֹת נְצַח ' על זאת אֲפַבּר כּה תְּחָלוֹת נְצַח ' עַלְּאִישׁ אֲשֶׁר וֵאוֹך אָשִׁינָה ' לָשִׁיר לָאִישׁ חַסִּדִּי וְלַמְנַצִּם: לָשִׁיר לָאִישׁ חַסִּדִּי וְלַמְצַם:

וִלִבּו שָׁנוֹת חַיָּיו יְחִי שָׁמַח : שָׁמַח בְּטוֹב טַּעָּמוֹ וְנִבֶּּת לֵּקְח ' הַשְׁבֵּח בְּטוֹנָה לֹו וְכַף נִצְּחַת ' הַמְּבָּח לָו וְכַף נִצְּחַת ' הַכֹּו כְּרַבַּוֹח עוֹד וְעוֹד הוֹכֵח : הָבִיוֹ בְּטוֹשְׁרִים וְשׁוּבַּת לָּקְח ' הָבוֹן בְּטוֹשְׁרִים וְשׁוּבַת בָּחַת '

מור בואשה בוול בְּצוֹ פּוֹרִם:
 בּי כַּלְ בְּרָכִיו הַם אֲמֶת נְצְּבֶׁל '
 נִמֵּן אֲלְיעָה לִוֹ בִּעְה בֵּלְ חֶפֶּר '
 נַמִּן אֲלִיעָם לוֹ בְּעַהְ בְּלְ חֶפֶּר '
 נַמָּן אֲלִיעָם לוֹ בַּעְהַשׁ '
 נַמָּר אָבְיוֹם בְּתִיר וְנִּר קוֹבַם:
 נַמָּר בְּלִי וְמֵי מִבֵּל וְשִׁבְּחוֹ וֹנְיִלְלֵמְם:

זַבֶּה הְפַלָּתִי לָּאֵל שָׁטָיִם ' זֹכָר נְבָלִי נִאָזִין מִשְׁחֵר לוֹ בְּלֵב בּוּמִחַ: זַכְר נְבָלִי נִאָזִין מִשְׁחַל ' עַר נִאָזון מִשְׁחַל ' עַל אִישׁ הְּמִים הַעוֹת אָנִי זובּחַ: זַכָּר נְבָלִי נִאָזִין מִשְׁחַל ' זַכָּר נְבָלִי נִאָזִין מִשְׁחַל ' זַכָּר נְבָלִי זִאָּל וְנָה עַל בְּלֹידֶר

רְאָה פָּנֵי כֶּלֶּדְ הַלֹּא לו אָרֶר '

וְיַקַר לְבֶל־עומֵר עֲלִי־מַפְּחָם:

מָן שְׁאֲפָּה רוֹחִי רְאִית מַרְאָהוּ '

לְבִי בְּאוֹר אִשׁ אְהְבוּ נוֹפֵם:

לְבִי בְּאוֹר אִשׁ אְהְבוּ נוֹפֵם:

לְשָׁקָר עֲלֵי־פִּהְחוֹ כְּדַל אוֹרַם:

לְשְׁקָר עֲלֵי־פִּהְחוֹ כְּדַל אוֹרַם:

רוֹחוֹ כָּכוֹכְבֵי אֵל וְבַיָּרִם:

רוֹחוֹ כָּכוֹכְבֵי אֵל וְבַיָּרִם:

אֶּידְּ יַעַלֶּה עַל לֵב לְלֹא הַשְּנֶחַ ' לְנֵית חֲמודות פִיו וְחִין הָרִים : יוֹם יוֹם אֲבַקור בּו לְהַבְּסַפְּחַ ' עֵּת אָחָנָהו פִּי בְרון פּיצֵחַ : זֶּה הוֹא אֱלִי־עָוְרִי וְאִם סוֹלָחַ ' בַב לִי וְנַם לִפִּי לְוֹאֹת יָפָחַ :



Naufragio

Ao meu querido irmão Salomão Bénoliel

נָפֶשׁ כָּל חֵי נָנְרוּ אֵרְצָה תָּשׁוּחַ : מַרִּהִּרְמְחוּ ' עָת יָבַר אֵל לְשׁוּחַ ' מָרְבִּי הַנָּם שִּׁבְרָם עַל כַּנְפֵי רוּחַ ' עָפֶשׁ כָּל חֵי נָנְרוּ אֵרְצָה תָּשׁוּחַ :

> מָנֵי שָׁאוֹל מִבְּלִ צֵד רְדָפוּנִי ' הָבְלֵּי מָצוֹק מִבּקֶר אֲפָפוּנִי ' מָצוּלוֹת נָם כְּרֶנֵע שְׁמְפוּנִי ' שִׁיִם רַבִּים סַבּוּנִי שִׁמְפוּנִי '

ֹ נְמִין ושְּמאׁל לְלֹא מועיל אַשְׁגִּיחַ ' גַל אַחַר גַּל עֲלִי רֹאשִׁי יַגִּיחַ ' כְּמֵרָחוֹק סוֹם מִלְחָמָה יָרִיחַ ' כָּל מִשְׁבָּרָיו עֲלַי הַיָּם הִדִּיחַ :

וְּהָאָרֶץ הַּוְּטָה תֹהוֹ נְבִהוּ : הַלֹא כָל פֵּיח מוֹשְׁב נִמְלָּח כְּמוֹחוּ ' הַלֹא כָל הַלָּח תִּהוּ וֹבְהוּ : הַלְּאָרֶץ הַוְּטָה תֹהוּ וְבִהוּ : ַםַּה־תַּעְלִּימִי נָנָהֶךְ שֶׁטֶשׁ פִּהָאם ׳ הַלֹא סופָה כִּלְכֵב יַמִים תָּהם ׳ תִּשְׁצֵּף כִּדוֹב נַפְשִׁי תִּשְׁצֵּג תִּנְהם ׳ וְחשָׁךְ עַב עָלֵי פְנֵי תָהוֹם :

> יַהְרָלוּ רָאוֹת וַהִּדְעַכְנָה עִינָים ' אפֶל שָּךְ אָת חֶלְדִּי בַצְּהָרָיִם ' הַתְּנָתָר רוֹחַ אָבוֹן שָׁמַיִם ' עַלִּי פְנֵי הַכְּיִם '

אַלִּי אָלִי נָהְפַּדְּ עְלֵי קּרָבִּי ' אַלְלֵי לִי אָם לֹא הָשׁור עֶצְבִּי ' אֲהָה כִּי לִי נִשְׁבֵּר מְּמַה לִבִּי ' שְׁמֵע קוֹלִי וַכִּים נְחֲרו בִּי :

ַ בֿרִשְׁפִּי אַשׁ כָּל פָּאַרָן חַצְּאָתְּ וְצַלְּעוֹתָן בָּוְחָרִי אַף לִּצְּאָתְּ אָנִיוִת עו כִּעְשָׁן קַל פִּצְּאָתְּ מַבוּת אָרֶז כִּלְלִי נִטְּא רַצְּאָתְּ

וְעַתָּה אָין לִי מָחוֹז וּמָאוֹר ' אָשָּׁא עִינֵי אַלֶּיךּ אֵל נָאוֹר ' הוֹפִיעָה לִי כְּחִם צַח עֲלֵי אוֹר ' וַיֹּאֹמֶר אֵל יָהִי אוֹר וַיִהִי אוֹר :

Zara 4

Feliz de quem passou, por entre a magua E as paixões da existencia tumultuosa, Inconsciente como passa a rosa, E leve como a sombra sobre a agua.

Era-te a vida um sonho: indefinido E tenue, mas suave e transparente. Acordaste... sorriste... e vagamente Continuaste o sonho interrompido.

זַהָרָה

אַשָּׁרֵי אָשֶׁר הָלַדְּ בְּעַצְּבוֹת הַּבֵּל ' וּבְסַאֲרוֹת לֵּכָב וְרִנְשֵׁת הַיָּמִים ' נִרְהָם דּוּמָם כְּצִיץ צָץ רֶנַע וְנָבֵל ' וָקַל כְּצֵל נָטוּי עַל פְּנֵי אֲנַמִּים :

ַתַּוֹסִיפִּי לָנִוּם שֵׁנִית וְלַחֲלם: הַקִּיצוֹת וְשְּׁחַקְּהִּ'''' וְסָנַרְהְּ עַפְּעַפָּיִךְ הַקִּיצוֹת וְשְּׁחַקְּהִּ'''' וְסָנַרְהְּ עַפְּעַפָּיִךְ הַוֹסִיפִּי לָנִוּם שִׁנִית וְלַחֲלם:

¹ Foi publicada esta poesia na Zara, edição polyglotta, dada á luz em 1894 por Joaquim de Araujo.



Endechas de Luiz de Camões a Barbara escrava 1

Aquella captiva,
Que me tem captivo,
Porque nella vivo,
Já não quer que viva.
Eu nunca vi rosa
Em suaves mólhos
Que para meus olhos
Fôsse mais formosa.

Nem no campo flores, Nem no céo estrellas, Me parecem bellas Como os meus amores: Rosto singular; Olhos socegados, Pretos, e cansados Mas não de matar;

¹ A traducção hebraica d'esta poesia saiu na *Pretidão de Amor*, do meu illustre e carissimo amigo e mestre Dr. Xavier da Cunha, em 1896.

Uma graça viva,
Que nelles lhe mora
Para ser senhora
De quem é captiva;
Pretos os cabellos,
Onde o povo vão
Perde opinião
Que os loiros são bellos;

Pretidão de amor;
Tão doce a figura,
Que a neve lhe jura
Que trocára a côr;
Leda mansidão,
Que o sizo acompanha...
Bem parece extranha,
Mas... barbara não;

Presença serena
Que a tormenta amansa:
Nella emfim deseansa
Toda a minha pena.
Esta é a captiva
Que me tem captivo:
E, pois nella vivo,
É fôrça que viva.

שיר אשר לקמואינס על שפחתו היפה הנקראה בארבארה

Ao meu dilecto amigo Dr. Xavier da Cunha

פָשׁושׁלָה פֵּין הַחוֹחִים: הַנְיּלְנִים רִיחָם פַּנַנּוֹת ' הַנוֹרְנִים רִיחָם פַּנַנּוֹת ' הַתַת יָדָה נַפְּשׁׁי שְּׁמַהְנִי ' הַתַת יָדָה נַפְּשׁׁי שְׁמַהְנִי ' הַבְּעוֹת יָדָה נַפְּשׁׁי שְׁמַהְנִי '

אָל נָפָשׁ כָל רַאָּה אוֹתָהּ: הַמוֹּרִים חָצִּים שְׁנוּנִים אַםת הִיא וְאֵין בִּלְּשָׁהּ ' אָם כּוֹלְבֵּי אוֹר בַּשְּׁחָקִים אָם כּוֹלְבֵי אוֹר בַּשְּׁחָקִים מָה אַשְׁנָה לָדְ מָה אַתְּהִם ' מִשְׁעֵר צָּהִב שְׁחוּרָהּ : לְהָעֵר כָּל פָּה כִּי עָרָב וְשָׂנִיהָ לִּעֲבָרִים : וְשָׂנִיהָ לַעֲבָרִים : לְהָעֵר כָּל פָּה כִּי עַרָב מְשָׁעַר כָּל פָּה כִּי עַרָב מִשְׁעַר הָן וּמִּחֲמַּרִים :

לְבִּי אֶסוּר בַּחַרְטֶיהַ:
 הַחַרְּיָ מִשֶּׁלֶג פָּנִיהַ '
 לְהַעְיַנִיג וּלְהַאֲּוֹה:
 לְהַעְיַנִיג וּלְהַאֲּוֹה:
 לְהַעְיַנִיג וּלְהַאֲּוֹה:
 לְהַעְיַנִיג וּלְהַאֲּוֹה:

לַהְוּוֹת עֲלֶיהָ בְּשֶׁחְהִּי:
 אָם בְּוֹדָה זַפְשִׁי שְׁמַהְנִי '
 וְלֵב נְכְמֶר בְּשֶׁחַתְיִי '
 וְלֵב נְכְמֶר בְּשֶׁתַהִי '
 הַפֶּבְלִינִית מְלֵי לְבְמֶמֶה '
 בַּפַּלְינִית מְלֶיה '
 בַפַּלְינִית מְלֵי לִבְמֶמֶה '
 בַפְּלֵינִית מְלֵיה בְּמֵר שְׁחַר '

À memoria de David Cohen

תַּגַּלֵכָר פִּּתָאם וּמִפְּרוֹם שְׁבָּר : אָבוּן צַר מַוְםִצִּית אָּרְחוּ מֶּרֶם תַּנִּע ' לְעִינִינוּ זָרַח ' זַּנְקְרָא לוּ ' הִידָר : מָנַרְכְּהֵי אִיִּים יָמָה כּוֹכָב הוּפִּיע '

זִר זַרְחַדְּ אֲשֶׁר אַת חָשַׁדְּ וְנדּרָא ' מַסְלָּתָּדְ אֲּלָהִים ' וֹכְמוֹ אֶבֶּן הַפִּיעֵ מַסְלָּתָּדְ אֲלָהִים ' וֹכְמוֹ אֶבֶּן הַפִּיעַ זִר זַרְחָדָּךְ אֲשֶׁר אַת חָשַׁדְּ וְנוֹדָר:

שׁבְּנִי לְחוֹף נַמִּים ' חָאִי ' אַל דְּמִי לָךְּ ' כִּי נָאֲפַף כִּנְךְּ ' נִרְדְּ סָר וַיִּלְדְּ ' בִּי נָאֲפַף כִּנְךְּ ' נִרְדְּ סָר וַיִּלְדְּ '

> אָיבָת יוצם זָהָב בִּיַרְכָּתִי אָיִים: בָּהָפֵּר אֵל שָׁמְדְּ דַּוֹד כִּתֵן מִסְפֶּר: הָנָה בָּז לְּצֶבָּר וְסַפִּירִים לְּאִכֶּר י



Epitaphio de David Cohen

: הוֹרִיד רוּחוֹ	רודי ל <u>גן</u> '	, וֹזְאַ אַבַּב	יָּעִירוֹשׁ דְּנָן ׳
: מַהַרַ.'בִיחוּ	, נְרָדּוֹ נְתַן	על הַמִּפְּתָּן '	, נֹגַב אֵיתָן
: הָכָחוּ	אַרַח נִסְמָן ,	ذَفًا ذَمُّمًا ,	ַלַב נָאֶבָן '
: לְבֵית נוחו	' עָלָה שׁוּשָׁן	' כָּאוֹר כִּבְשָׁן	, מְשִׁן מְשָׁן

Epitaphio de Arão Cohen

'תִּרָנֶה בּוּ זוֹנֶקֶת	, בְּטֶרֶם שֵּׁיכָה	יַדגוּל מִרְבָבָה '	ָ אַָּׁהָהּ כִּי כָבָה '
פַּמְרָה וּבָרֶקּת:	יְאדֶם מָהור '	' מָצִיץ הַן נָאור	רְּנְיה כְּמָאוֹר '
: צֶרֶק וְשָׁלוֹם	פִיהוּ נְדָבות '	מוֹשֵׁךְ לְבָבוֹת '	, בַב מַּוָם שְׁבוּת
םפִּיר יַהַלם:	, מִנּפֶּׁךְּ בָּרָת	' פַמוֹב צְרוּרָה פַמוֹב	' נֶּפֶשׁ יְקָרָה'
: וּבַנְשָׁמָה	יָּפִיו קְשׁוּרִים '	, אַרְבָּעָה טוּרִים	, בַּרְרֵת בָּחוּרִים '
וָנַם אַחְלָמָה:	ּ כָּלֶשֶׁם שְׁבוּ	יְחַתוּם עַל לְבּוֹ '	רְבוֹ נִמְצְא־בּוֹ '
: בְּעֶרֶךְ וְפֶּה	יַבות וּמְהוֹרות '	' נְעִים זְמִירוּת	ָהָנִיר אֲמֶרוֹת '
: שׁהַם וְיָשְׁפֶּה	אַדְ תַּרְשִׁישׁ הַלּוֹם ׳	לְוָבּוּל הַשְּׁלוּם ׳	נַפַק לַמְרוּם '



INDICE

Dedicatoria			
Prefacio		 	
	Fabulas		
Ao leitor		 	
O leão e os dois touros		 	
A gazella		 	
A gazella		 	
O leão e a raposa		 	
O leão e o touro		 	
O leão e a raposa		 	
O leão e o homem		 	
A gazella e o leão		 	
A gazella e a raposa		 	
As lebres e as raposas			
A lebre e a leôa		 	
A mulher e a gallinha		 	
O mosquito e o touro			
O homem e a morte			
O jardineiro			
O homem e o idolo			
O homem preto			
O homem e a egua			
O homem e o porco			
A tartaruga e a lebre			
O lobo			

O espinheiro	69	
Um preto	69	
A vespa e a abelha	71	
O menino	75	
A criança e o escorpião	79	
A pomba	81	
O gato	85	
O ferreiro e o cão	87	
Os eães e a raposa	91	
O cão e a lebre	95	
O ventre e os pés	97	
A fuinha e as gallinhas	99	
O sol e o vento	103	
Os dois gallos	107	
Os lobos	109	
O ganso e a andorinha	113	
O eão e o lobo	117	
Os dois cães	121	
O homem e as duas serpentes	125	
O cão e o milhafre	129	
Conelusão	132	
Appendice		
O saber e a ignorancia	135	
A modestia e a inveja	137	
Elogio do Grão-Rabbino L. Wogue.	139	
Naufragio	143	
Zara	145	
Endechas de Luiz de Camões a Barbara escrava	147	
Á memoria de David Cohen		
Epitaphio de David Cohen.	151 153	
Epitaphio de David Cohen	$\frac{155}{153}$	
Epitapino de Arao Conen	193	



Acabou de imprimir-se

Aos 31 dias do mez de Março do anno

M DCCC XCVIII

NOS PRELOS DA

Imprensa Nacional de Lisboa

PARA A

COMMISSÃO EXECUTIVA

DO

CENTENARIO DA INDIA











UNIVERSITY OF CALIFORNIA LIBRARY

Los Angeles

This book is DUE on the last date stamped below.

ED-URL FEB 2 196	URC	
MAR11	1970	
MORCH 13		

Form L9-Series 4939

L 007 680 794 0

UC SOUTHERN REGIONAL LIBRARY FACILITY

AA 000 366 781 3

PJ 7680 L96fPo 1898



